

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2012 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 (2T12 e 1S12).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Geramar, na Equatorial Soluções e na Sol Energias. A Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez, passou a deter 51% da comercializadora Sol Energias. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA CRESCE 12,5% NO 2T12.
EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$115,2 MILHÕES E INVESTIMENTOS CRESCEM 24,8%.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 2T12 atingiu R\$570,8 milhões, 22,1% superior à ROL do 2T11, o que reflete crescimento de 19,7% na CEMAR.
- ▶ O **volume total de energia** faturada no trimestre cresceu 12,5% em relação ao mesmo período em 2011, atingindo 1.201 GWh.
- ▶ No 2T12, o **EBITDA ajustado** somou R\$115,2 milhões, queda de 4,3% em relação ao valor apresentado no 2T11.
- ▶ O **lucro líquido ajustado** do trimestre atingiu R\$38,8 milhões, queda de 11,6% se comparado ao valor do mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ No 2T12, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$138,1 milhões e foram 24,8% maiores do que os realizados no 2T11. Na CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT), os investimentos totalizaram R\$101,0 milhões, crescimento de 58,1%. Já os investimentos do PLPT somaram R\$37,1 milhões.
- ▶ No 2T12, os índices de **DEC** e **FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 21,7 horas e 11,6 vezes, respectivamente, registrando aumentos de 10,6% e 0,2% em relação aos índices observados ao final do 2T11.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T12 representaram 20,4% da energia requerida, com redução de 1,0 p.p. em relação aos 21,4% verificados no 2T11.
- ▶ Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de junho, a Equatorial apresentou **proposta para aquisição do controle da CELPA** (Centrais Elétricas do Pará S.A.), atualmente em recuperação judicial. Cabe ressaltar que a consumação da potencial aquisição está sujeita a condições precedentes indicadas na referida proposta.
- ▶ Em junho de 2012, foi concluída a 4ª Emissão de Debêntures Simples da CEMAR, onde foram captados R\$280 milhões, com vencimento final em 2020.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	467,3	545,8	570,8	22,1%	879,7	1.116,5	26,9%
EBITDA	123,3	132,5	125,0	1,3%	235,7	257,4	9,2%
Margem EBITDA (% ROL)	26,4%	24,3%	21,9%	-4,4 p.p.	26,8%	23,1%	-3,7 p.p.
Lucro Líquido	44,3	48,1	44,2	-0,2%	78,5	92,3	17,6%
Margem Líquida (% ROL)	9,5%	8,8%	7,7%	-1,7 p.p.	8,9%	8,3%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,41	0,44	0,40	-0,9%	0,72	0,85	16,8%
Investimentos							
CEMAR	63,8	73,8	101,0	58,1%	106,4	174,8	64,2%
PLPT (CEMAR)	46,8	44,5	37,1	-20,7%	84,5	81,7	-3,4%
Geramar (ex-Geranorte)	0,0	0,2	0,0	-9,3%	0,2	0,2	0,1%
Total	110,7	118,5	138,1	24,8%	191,2	256,7	34,3%
Dívida Líquida	994,2	1.082,6	1.108,3	11,5%	994,2	1.108,3	11,5%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	2,1	2,1	2,2	0,1 x	2,1	2,2	0,1 x

ÍNDICE

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR.....	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	5
3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL	6
3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	6
3.1.3 – EBITDA.....	7
3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO	7
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	8
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	9
3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL	9
3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS	10
3.2.3 - EBITDA.....	11
3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO	12
3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO.....	13
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR.....	14
3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL	14
3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS	14
3.3.3 - EBITDA.....	14
3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO	14
3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	14
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	15
5. ENDIVIDAMENTO	16
6. INVESTIMENTOS	18
6.1 - CEMAR.....	18
7. MERCADO DE CAPITAIS	19
8. NOVOS PROJETOS.....	19
9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	19
10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	19
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	21
ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR.....	22
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	24
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	25
ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26
ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	27

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 2T12, as vendas de energia cresceram 12,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.201 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado do crescimento econômico do Estado, expansão da base de clientes e fatores climáticos. Ao contrário do que aconteceu em 2011, o primeiro semestre deste ano apresentou baixo índice de precipitação pluviométrica e foram registradas temperaturas mais elevadas, fato que ajudou a estimular o crescimento observado nas classes.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	2T 11	1T 12	2T 12	Var.	1S11	1S 12	Var.
Residencial	497.243	529.073	562.098	13,0%	964.901	1.091.171	13,1%
Industrial	107.058	112.615	114.104	6,6%	209.113	226.719	8,4%
Comercial	213.087	223.786	241.254	13,2%	411.224	465.040	13,1%
Outros	249.898	253.993	283.459	13,4%	479.634	537.452	12,1%
TOTAL	1.067.286	1.119.467	1.200.915	12,5%	2.064.872	2.320.383	12,4%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

Nº de Consumidores	2T 11	1T 12	2T 12	Var.
Residencial	1.658.162	1.740.620	1.757.409	6,0%
Industrial	9.622	9.470	9.229	-4,1%
Comercial	124.914	126.317	126.908	1,6%
Outros	90.838	91.563	91.680	0,9%
TOTAL	1.883.536	1.967.970	1.985.226	5,4%

BALANÇO ENERGÉTICO

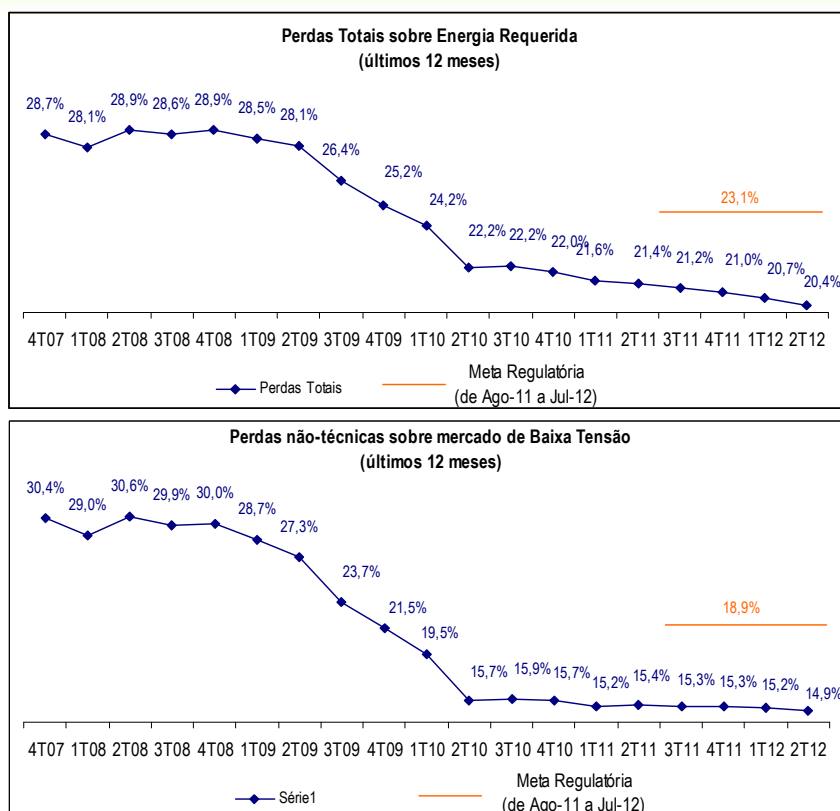
O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.474 GWh no 2T12, apresentando crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe notar que o crescimento do volume de perdas (2,9%) ficou aquém do crescimento observado na energia requerida pela Companhia, mais um indicador do sucesso obtido no programa de combate às perdas.

Bal. Energético (MWh)	2T 11	1T 12	2T 12	Var.	1S11	1S 12	Var.
Energia Requerida	1.333.988	1.394.721	1.473.569	10,5%	2.592.179	2.868.290	10,7%
Energia Vendida (*)	1.069.249	1.119.828	1.201.269	12,3%	2.068.532	2.321.097	12,2%
Perdas	264.740	274.893	272.300	2,9%	523.648	547.193	4,5%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T12 representaram 20,4% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão caíram para 14,9%. Apesar de acreditarmos ser possível diminuir ainda mais o nível de perdas de energia, é natural observarmos que a velocidade dessa redução venha sendo menor nos trimestres recentes. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las. Neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.



INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 21,7 horas, que comparado às 19,6 horas do final do 2T11, representou aumento de 10,6%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T12, foi de 11,6 vezes, representando crescimento de 0,2% em relação ao fechamento do 2T11.

A piora apresentada nos indicadores de qualidade decorre de paradas programadas para execução do elevado programa de investimentos, concomitantemente à época chuvosa no Estado (notadamente no 1º semestre do ano), quando há maior número de ocorrências.



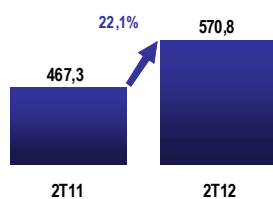
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 25,0% das operações da Geramar, e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções, que por sua vez incluem 100% das operações da Sol Energias, excluindo 49% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 51%.

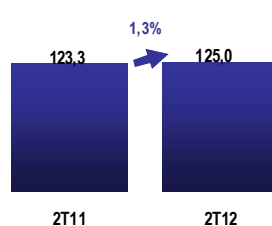
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	608,1	710,5	747,1	22,8%	1.152,3	1.457,6	26,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	467,3	545,8	570,8	22,1%	879,7	1.116,5	26,9%
Custo de Energia Elétrica	(261,4)	(312,4)	(344,8)	31,9%	(478,7)	(657,2)	37,3%
Custos e Despesas Operacionais	(82,6)	(100,9)	(101,0)	22,3%	(165,4)	(201,9)	22,1%
EBITDA	123,3	132,5	125,0	1,3%	235,7	257,4	9,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,0)	0,0	(0,7)	-61,9%	(2,5)	(0,7)	-71,7%
Depreciação	(20,9)	(21,6)	(19,4)	-7,2%	(47,8)	(41,0)	-14,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	100,5	110,9	104,8	4,3%	185,3	215,8	16,4%
Resultado Financeiro	(20,5)	(10,9)	(15,2)	-26,0%	(28,4)	(26,1)	-8,1%
Resultado Operacional	80,0	100,1	89,7	12,1%	157,0	189,7	20,9%
Amortização de Ágio	(2,1)	(1,5)	(1,5)	-30,7%	(4,2)	(2,9)	-30,7%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	77,9	98,6	88,2	13,3%	152,8	186,8	22,3%
IRPJ/CSLL	(9,7)	(22,9)	(20,6)	112,3%	(32,0)	(43,6)	36,0%
Participações Minoritárias	(23,9)	(27,6)	(23,4)	-2,0%	(42,2)	(51,0)	20,6%
Lucro Líquido (LL)	44,3	48,1	44,2	-0,2%	78,5	92,3	17,6%

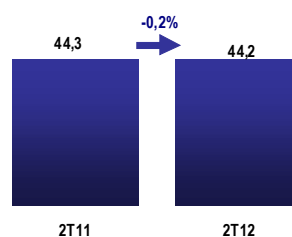
ROL (R\$MM) – Trimestral



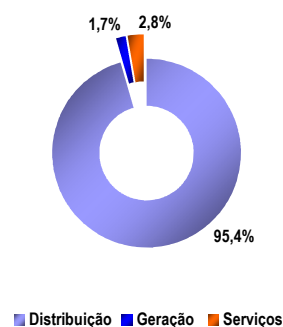
EBITDA (R\$MM) - Trimestral



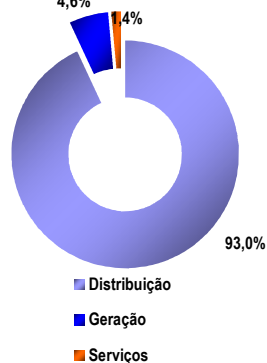
Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



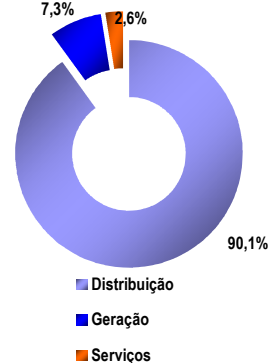
ROL por Segmento* (%) – 2T12



EBITDA por Segmento* (%) – 2T12



Lucro Líquido por Segmento* (%) – 2T12



(*) Apenas as empresas operacionais e com dados positivos estão sendo consideradas nestes gráficos.

3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL - CONSOLIDADO (R\$ MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Bruta de Fornecimento	439,3	488,5	523,4	19,1%	842,6	1.011,9	20,1%
Residencial	215,2	247,8	261,5	21,5%	412,3	509,4	23,6%
Industrial	39,2	42,6	43,5	10,9%	75,7	86,1	13,7%
Comercial	99,6	109,0	118,2	18,7%	191,9	227,2	18,4%
Outras Classes	85,3	89,1	100,1	17,4%	162,7	189,2	16,3%
Suprimento	1,5	4,2	(4,6)	N/A	20,7	(0,4)	N/A
Uso da Rede	0,1	0,1	0,1	-51,3%	0,2	0,1	-24,9%
Outras Receitas	33,4	50,8	59,3	77,1%	64,9	110,1	69,5%
Baixa Renda	24,2	42,7	47,0	94,3%	49,1	89,8	82,8%
Outras Receitas Operacionais	9,2	8,1	12,2	32,2%	15,8	20,3	28,2%
Receita de Construção	120,4	145,9	143,5	19,2%	198,8	289,4	45,5%
Receita Operacional Bruta - Distribuição	594,7	689,4	721,6	21,3%	1.127,2	1.411,1	25,2%
Geração	10,3	10,9	11,0	6,3%	20,7	21,9	6,1%
Serviços	3,1	10,1	14,5	368,6%	4,5	24,6	452,0%
Receita Operacional Bruta - Consolidado	608,1	710,5	747,1	22,8%	1.152,3	1.457,6	26,5%
ICMS	(74,0)	(83,1)	(90,7)	22,5%	(142,9)	(173,8)	21,7%
PIS/Cofins	(44,7)	(49,8)	(53,5)	19,6%	(86,4)	(103,3)	19,5%
Encargos do Consumidor	(22,1)	(31,7)	(32,1)	45,6%	(43,2)	(63,9)	47,8%
Receita Operacional Líquida - Consolidado	467,3	545,8	570,8	22,1%	879,7	1.116,5	26,9%

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 2T12 foi de R\$570,8 milhões (neste trimestre, a CEMAR reconheceu R\$143,5 milhões de Receita de Construção), representando crescimento de 22,1% se comparado aos R\$467,3 milhões registrados no 2T11. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 95,4% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de serviços (2,8%) e geração (1,7%). Por empresa, os percentuais são, respectivamente, 95,4%, 2,8% e 1,7%, com CEMAR representando a distribuição, Geramar a geração e Equatorial Soluções (já consolidando sua participação de 51% na Sol Energias) representando serviços. Para maiores comentários sobre a evolução da ROL, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro de CEMAR e Geramar.

3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$465,9 milhões no 2T12, sendo 27,0% maiores quando comparados ao 2T11. Na composição dessa cifra, estão os custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, encargos setoriais e Custo de Construção), que registraram o total de R\$330,5 milhões e crescimento de 27,4%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis atingiram R\$135,9 milhões, aumento de 26,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Operacionais	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Compra de Energia (inclui encargos)	259,4	302,1	330,5	27,4%	474,7	632,6	33,3%
PMSO	67,0	78,2	80,3	19,9%	134,5	158,5	17,9%
Provisões e Outras Despesas Operacionais	13,0	13,8	16,0	23,2%	24,0	29,8	24,3%
Depreciação	19,7	20,3	18,2	-7,6%	45,5	38,6	-15,2%
CEMAR	359,1	414,4	445,0	23,9%	678,7	859,5	26,6%
CUST + Custos de geração	2,0	1,9	2,3	13,4%	4,0	4,1	4,2%
PMSO	0,4	0,6	0,6	70,5%	0,7	1,3	77,1%
Depreciação	1,2	1,2	1,1	-3,6%	2,4	2,3	-0,7%
Geramar	3,5	3,7	4,0	13,5%	7,0	7,7	9,9%
Compra de Energia (inclui encargos)	-	8,4	12,0	N/A	-	20,5	N/A
PMSO	1,4	3,2	2,4	77,0%	2,0	26,1	1223,7%
Depreciação	0,0	0,0	0,0	NA	0,0	0,1	N/A
Equatorial Soluções	1,4	11,7	14,5	958,3%	2,0	26,1	N/A
PMSO	2,9	5,0	2,4	-15,5%	6,7	7,4	10,1%
Depreciação	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Equatorial (holding)	2,9	5,0	2,4	-15,5%	6,7	7,4	10,1%
Equatorial Consolidado	366,8	434,8	465,9	27,0%	694,4	900,8	29,7%

Para mais detalhes em relação aos custos e despesas por companhia, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro - CEMAR e Geramar.

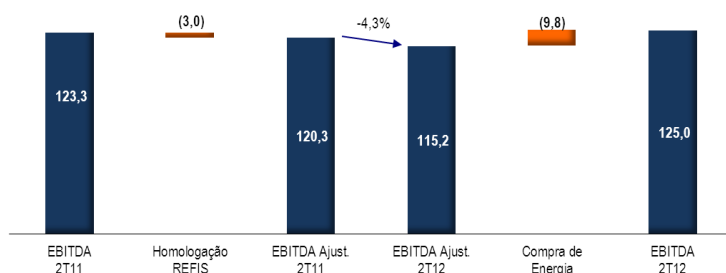
3.1.3 – EBITDA

O EBITDA ajustado consolidado do 2T12 da Companhia apresentou queda de 4,3% na comparação com o EBITDA do 2T11, atingindo R\$115,2 milhões. No ajuste, desconsideramos a compensação extraordinária de custos de compra de energia que foram reconhecidos a maior na CEMAR em exercícios anteriores. Deste forma, a compra de energia do trimestre está a menor em R\$9,8 milhões, dos quais R\$2,3 milhões são referentes a 2011 e R\$7,5 milhões são referentes ao 1T12.

Destacamos o impacto negativo de R\$8,6 milhões no EBITDA consolidado da Equatorial do 2T12 (R\$5,9 milhões no 1S12), em virtude da exposição involuntária da CEMAR ao PLD e despacho de térmicas fora da ordem de mérito (para maiores detalhes, vide sessão Custos e Despesas Não-Gerenciáveis da CEMAR). Este impacto não foi considerado para efeito de EBITDA Ajustado.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Resultado do Serviço	100,5	110,9	104,8	4,3%	185,3	215,8	16,4%
Depreciação e Amortização	20,9	21,6	19,4	-7,2%	47,8	41,0	-14,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,0	(0,0)	0,7	-61,9%	2,5	0,7	-71,7%
EBITDA	123,3	132,5	125,0	1,3%	235,7	257,4	9,2%
Impacto Homologação do REFIS	(3,0)			N/A			N/A
Correção Compra de Energia			(9,8)	N/A		(2,3)	N/A
EBITDA Ajustado	120,3	132,5	115,2	-4,3%	235,7	255,1	8,3%

EBITDA Ajustado



3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	12,1	8,8	4,9	-59,7%	26,1	13,7	-47,6%
Multas e mora s/ conta de energia	15,0	15,2	17,4	16,5%	32,3	32,6	1,1%
Outras Receitas Financeiras	1,9	1,8	1,7	-11,0%	3,2	3,5	8,5%
Receitas Financeiras	29,0	25,8	24,0	-17,2%	61,6	49,8	-19,2%
Juros s/ emprést. e financ.	(23,4)	(26,3)	(23,6)	1,2%	(47,2)	(50,0)	5,9%
Variações Monetárias e Cambiais	(2,3)	(1,3)	(5,1)	119,5%	(9,3)	(6,4)	-30,7%
Outras Despesas Financeiras	(23,8)	(9,0)	(10,4)	-56,2%	(33,5)	(19,4)	-42,1%
Despesas Financeiras	(49,5)	(36,6)	(39,2)	-20,8%	(90,0)	(75,8)	-15,7%
Resultado Financeiro Líquido	(20,5)	(10,9)	(15,2)	-25,9%	(28,4)	(26,1)	-8,2%

No 2T12, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$15,2 milhões, versus R\$20,5 milhões também negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** No 2T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$13,7 milhões, ante R\$18,3 milhões no 2T11, aumento de 25,3%. Observamos redução da Despesa Financeira de 18,2%, somando R\$37,2 milhões no trimestre, e queda de 13,5% na receita financeira.
- ▶ **Geramar:** Foram reconhecidos R\$2,0 milhões em despesas financeiras líquidas decorrentes dos empréstimos contraindo ao longo da construção das usinas.
- ▶ **Equatorial (holding):** Resultado positivo de R\$0,2 milhão, em grande parte consequência da aplicação financeira do caixa disponível.

3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO

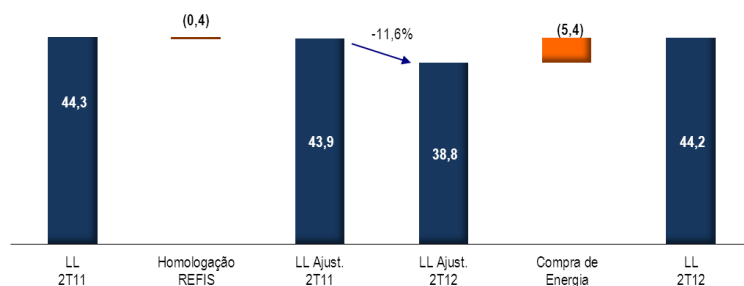
No 2T12, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$44,2 milhões, redução de 0,2% em relação ao resultado do mesmo trimestre do ano anterior.

O impacto líquido da redução extraordinária de compra de energia no 2T12 foi de R\$5,4 milhões, fazendo com que o lucro líquido ajustado ficasse 11,6% abaixo daquele apresentado no 2T11.

Destacamos o impacto negativo de R\$4,8 milhões no lucro líquido consolidado da Equatorial do 2T12 (R\$3,3 milhões no 1S12), em virtude da exposição involuntária da CEMAR ao PLD e despacho de térmicas fora da ordem de mérito (para maiores detalhes, vide sessão Custos e Despesas Não-Gerenciáveis da CEMAR). Este impacto não foi considerado para efeito de lucro líquido ajustado.

O lucro líquido do 2T12 representou R\$0,40 por ação da Equatorial, versus R\$0,41 no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado

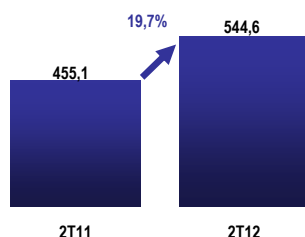


3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

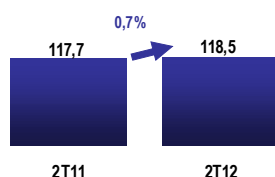
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	594,7	687,0	718,4	20,8%	1.127,2	1.405,4	24,7%
Receita Operac. Líquida (ROL)	455,1	524,4	544,6	19,7%	857,0	1.068,9	24,7%
Custo de Energia Elétrica	(259,4)	(302,1)	(330,5)	27,4%	(474,7)	(632,6)	33,3%
Custos e Despesas Operacionais	(78,0)	(92,0)	(95,6)	22,5%	(156,0)	(187,6)	20,3%
EBITDA	117,7	130,2	118,5	0,7%	226,3	248,7	9,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,0)	0,0	(0,7)	-61,9%	(2,5)	(0,7)	-71,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	96,1	109,9	99,5	3,6%	178,3	209,5	17,5%
Resultado Financeiro	(18,3)	(9,1)	(13,7)	-25,4%	(25,7)	(22,7)	-11,5%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	77,8	100,9	85,9	10,4%	152,6	186,7	22,3%
IR/CS	(9,4)	(22,0)	(19,6)	109,0%	(31,5)	(41,7)	32,2%
Lucro Líquido (LL)	68,4	78,8	66,2	-3,1%	121,1	145,0	19,8%

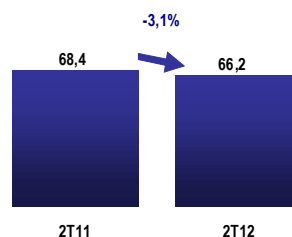
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	2T 11	1T 12	2T 12	Var.	1S11	1S12	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.067.286	1.119.467	1.200.915	12,5%	2.064.872	2.320.383	12,4%
No. de Clientes**	1.883.536	1.967.970	1.985.226	5,4%	1.883.536	1.985.226	5,4%
KWh por Cliente (no período)	566,6	568,8	604,9	6,8%	1.096,3	1.168,8	6,6%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	439,3	488,5	523,4	19,1%	842,6	1.011,9	20,1%
Residencial	215,2	247,8	261,5	21,5%	412,3	509,4	23,6%
Industrial	39,2	42,6	43,5	10,9%	75,7	86,1	13,7%
Comercial	99,6	109,0	118,2	18,7%	191,9	227,2	18,4%
Outras Classes	85,3	89,1	100,1	17,4%	162,7	189,2	16,3%
Suprimento (R\$ MM)	1,5	4,2	(4,6)	N/A	20,7	(0,4)	N/A
Outras Receitas (R\$ MM)	33,6	48,4	56,10	67,0%	65,1	104,5	60,5%
Subvenção Baixa Renda	24,2	42,7	47,0	94,3%	49,1	89,8	82,8%
Uso da Rede	0,1	0,1	0,1	-51,3%	0,2	0,1	-24,9%
Outras Receitas Operacionais	9,2	5,6	9,0	-2,6%	15,8	14,6	-7,8%
Receita de Construção	120,4	145,9	143,5	19,2%	198,8	289,4	45,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(139,6)	(162,6)	(173,8)	24,5%	(270,2)	(336,4)	24,5%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	455,1	524,4	544,6	19,7%	857,0	1.068,9	24,7%
Baixa Renda	21,2	28,3	35,7	68,3%	21,2	35,7	68,3%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 2T12, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 19,1%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 12,5% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a Receita Líquida atingiu R\$544,6 milhões (R\$401,1 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 19,7% (19,8% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 2T12 foram reconhecidos R\$143,5 milhões, ao passo que no 2T11 foram reconhecidos R\$120,4 milhões.

Em virtude da exposição involuntária da CEMAR ao PLD (vide maiores explicações na sessão Custos e Despesas Operacionais Não-Gerenciáveis da CEMAR), a ROL do 2T12 foi negativamente impactada em R\$2,0 milhões, enquanto que no 1S12, este impacto foi de R\$2,3 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 2T12, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$426,8 milhões (R\$283,3 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 78,4% da receita líquida, aumento de 3,8 p.p. em relação ao percentual verificado no 2T11, de 74,6%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 2T12, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$80,3 milhões, aumento de 19,9% quando comparado ao apresentado no 2T11.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$19,7 milhões, aumento de 2,7% em relação ao observado no 2T11. Este aumento é principalmente decorrente do acordo coletivo de novembro/11, no qual foi acertado um reajuste de 6,66%.

As despesas com materiais totalizaram R\$5,0 milhões no 2T12, crescimento de R\$3,8 milhões em virtude do reconhecimento de custos relacionados à venda do padrão (estrutura que acomoda os medidores de energia instalados nas unidades consumidoras).

Os gastos com serviços de terceiros no 2T12 apresentaram aumento de 19,5% em relação aos valores verificados no 2T11, encerrando o trimestre em R\$52,0 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (5,4%) e programa de combate às perdas. Os principais responsáveis pelo aumento desta rubrica no trimestre foram: (i) serviços de corte, religação e cobrança, que aumentaram R\$2,9 milhões; e (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, que cresceram R\$2,6 milhões.

R\$ MM	2T 11	1T 12	2T 12	Var.	1S 11	1S 12	Var.
Pessoal	19,2	20,8	19,7	2,7%	38,6	40,5	5,0%
PLR (incluído em pessoal)	4,1	4,4	6,1	48,0%	8,2	10,4	27,1%
Material	1,2	1,5	5,0	304,3%	2,8	6,5	133,1%
Serviço de Terceiros	43,5	51,8	52,0	19,5%	87,1	103,7	19,1%
Outros	3,1	4,1	3,7	19,0%	6,0	7,8	29,2%
PMSO	67,0	78,2	80,3	19,9%	134,5	158,5	17,9%
% Receita Líquida	14,7%	14,9%	14,7%	0 p.p.	15,7%	14,8%	-0,8 p.p.
Provisões	11,0	13,8	15,3	38,2%	21,5	29,1	35,5%
PDD e Perdas	6,7	8,6	10,3	54,4%	15,2	18,9	24,4%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,4%	1,6%	1,8%	0,3 p.p.	1,6%	1,7%	0 p.p.
Provisões para Contingências	4,4	5,2	5,0	13,5%	6,3	10,2	62,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,0	0,0	0,7	-61,9%	2,5	0,7	-71,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	80,0	92,0	96,3	20,5%	158,5	188,3	18,8%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	17,6%	17,5%	17,7%	0,1 p.p.	18,5%	17,6%	-0,8 p.p.
Energia Comprada e Transporte	112,6	127,5	162,9	44,7%	225,2	290,5	29,0%
Encargos Uso Rede e Conexão	25,6	27,7	23,1	-9,5%	49,0	50,8	3,8%
Custo de Construção	120,4	145,9	143,5	19,2%	198,8	289,4	45,5%
Outros Custos	0,9	0,9	0,9	10,2%	1,7	1,9	10,2%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	259,4	302,1	330,5	27,4%	474,7	632,6	33,3%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	57,0%	57,6%	60,7%	3,6 p.p.	55,4%	59,2%	3,8 p.p.
TOTAL	339,3	394,1	426,8	25,8%	633,2	820,9	29,6%
Total (%Rec. Líq.)	74,6%	75,2%	78,4%	3,8 p.p.	73,9%	76,8%	2,9 p.p.

No 2T12, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$10,3 milhões, ou 1,8% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Apenas para o cálculo desses percentuais, estamos desconsiderando a Receita de Construção como parte da Receita Bruta.

A CEMAR atingiu a marca de 1.697 clientes por colaborador no 2T12, melhorando 7,6% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.577 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 13,8%, representando custo de R\$40,5 por cliente no trimestre.

Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 2T12, a Companhia registrou um total de R\$330,5 milhões (R\$187,0 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 27,4% em relação ao 2T11 (34,5% se desconsiderarmos o custo de construção).

Neste trimestre, houve a compensação não-recorrente de custos referentes à compra de energia que foram reconhecidos a maior em exercícios anteriores. Desta forma, a compra de energia do trimestre está a menor em R\$9,8 milhões, dos quais R\$2,3 milhões são referentes a 2011 e R\$7,5 milhões são referentes ao 1T12.

Ao longo de 2012, devido ao atraso no início da operação de usinas térmicas com as quais a CEMAR tem compra de energia contratada, a Companhia ficou involuntariamente exposta ao PLD (preço de liquidação do mercado *spot* da CCEE), sendo obrigada a adquirir energia a um preço diferente (sendo em boa parte do ano superior) ao previsto em seu último reajuste tarifário. Esse fato, aliado ao despacho de algumas térmicas fora da ordem de mérito, ou seja, também com custo de energia maior do que o considerado na tarifa da Companhia, aumentou o custo de compra de energia do 2T12 em R\$6,7 milhões e no 1S12 em R\$3,5 milhões.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, qualquer aumento nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassado à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda financeira para a mesma.

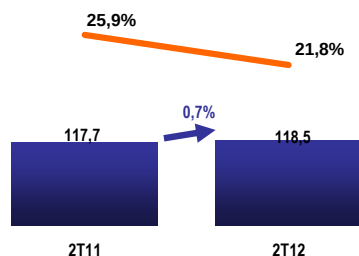
3.2.3 - EBITDA

No 2T12, o EBITDA atingiu R\$118,5 milhões, sendo 0,7% superior aos R\$117,7 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste referente à compra de energia mencionada no item anterior, o EBITDA ajustado do 2T12 seria de R\$108,7 milhões.

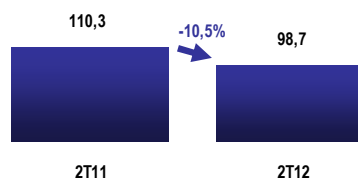
Não refletimos em nossos números ajustados, mas também destacamos o impacto negativo no EBITDA do 2T12 de R\$8,6 milhões (R\$5,9 milhões no 1S12) referente às questões da exposição involuntária da Companhia ao PLD e do despacho de térmicas fora da ordem de mérito comentados na sessão anterior.

EBITDA (R\$ milhões)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Resultado do Serviço	96,1	109,9	99,5	3,6%	178,3	209,5	17,5%
Depreciação e Amortização	19,7	20,3	18,2	-7,6%	45,5	38,6	-15,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,0	(0,0)	0,7	-61,9%	2,5	0,7	-71,7%
EBITDA	117,7	130,2	118,5	0,7%	226,3	248,7	9,9%
Correção Compra de Energia			(9,8)	N/A		(2,3)	N/A
Impacto Homologação REFIS	(3,0)			N/A	(3,0)		N/A
EBITDA Ajustado	114,7	130,2	108,7	-5,3%	223,3	246,4	10,4%

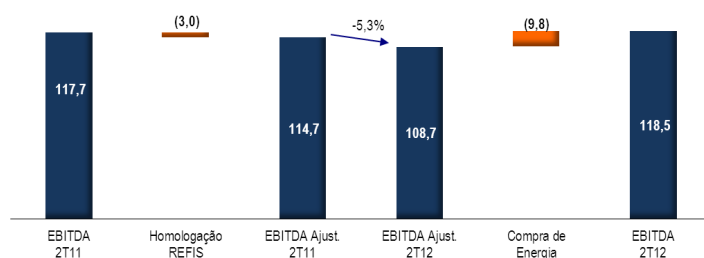
EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



EBITDA Ajustado



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 2T12, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$13,7 milhões, ante R\$18,3 milhões também negativos no 2T11, uma melhora de 25,3%. Observamos redução na Despesa Financeira em 18,2%, somando R\$37,2 milhões no trimestre e queda de 13,5% na receita financeira.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	10.3	8.2	4.4	-57.3%	21.8	12.6	-42.4%
Multa e mora s/ energia vendida	15.0	15.2	17.4	16.5%	32.3	32.6	1.1%
Outras receitas financeiras	1.9	1.8	1.7	-11.0%	3.2	3.5	8.5%
Receita Financeira Total	27.2	25.1	23.6	-13.5%	57.3	48.7	-15.1%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(23.4)	(26.3)	(23.6)	-1.2%	(47.2)	(50.0)	-5.9%
Variações Monetárias e Cambiais	(2.3)	(1.3)	(5.1)	-119.5%	(9.3)	(6.4)	30.7%
Outras despesas financeiras	(19.8)	(6.6)	(8.4)	57.4%	(26.6)	(15.0)	43.6%
Despesa Financeira Total	(45.5)	(34.2)	(37.2)	18.2%	(83.0)	(71.4)	14.0%
RESULTADO FINANCEIRO	(18.3)	(9.1)	(13.7)	25.3%	(25.7)	(22.7)	11.6%

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2016; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12
LAIR (1)	77.8	100.86	85.87	152.6	186.73
Despesa IRPJ / CSLL	(9.4)	(22.0)	(19.7)	(31.9)	(41.7)
(-) Ativo Fiscal Diferido	0.6	12.5	11.2	17.3	23.7
= Imposto Calculado	(8.8)	(9.5)	(8.4)	(14.6)	(17.9)
(+) Créditos Fiscais	3.0	3.3	2.4	3.0	5.7
= Imposto Caixa (2)	(5.9)	(6.2)	(6.0)	(11.6)	(12.2)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	7.5%	6.2%	7.0%	7.6%	6.5%

No 2T12, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$19,7 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$6,0 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 7,0%.

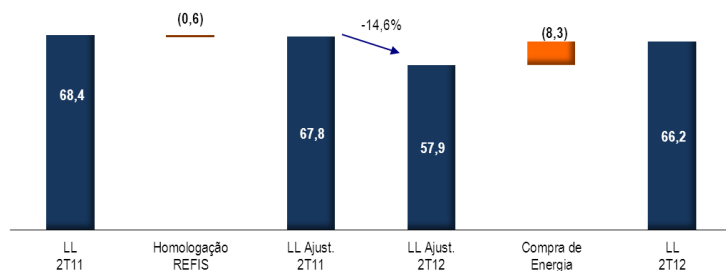
3.2.6 - Lucro Líquido

No 2T12, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$66,2 milhões, versus R\$68,4 milhões de lucro líquido apresentado no 2T11, uma queda de 3,2%. O efeito líquido do ajuste de compra de energia no lucro líquido é de R\$8,3 milhões, fazendo com que o resultado ajustado da Companhia seja 14,6% inferior ao apresentado no mesmo trimestre do ano anterior.

Apesar de não termos refletido em nossos números ajustados, o impacto negativo no lucro líquido do 2T12 foi de R\$7,3 milhões (R\$5,0 milhões no 1S12) referente às questões da exposição involuntária da Companhia ao PLD e do despacho de térmicas fora da ordem de mérito comentados na Custos e Despesas Não-Gerenciáveis.

O resultado líquido acumulado do 1S12 representa R\$0,88 por ação da CEMAR, versus os R\$0,74 por ação apresentados no 1S11.

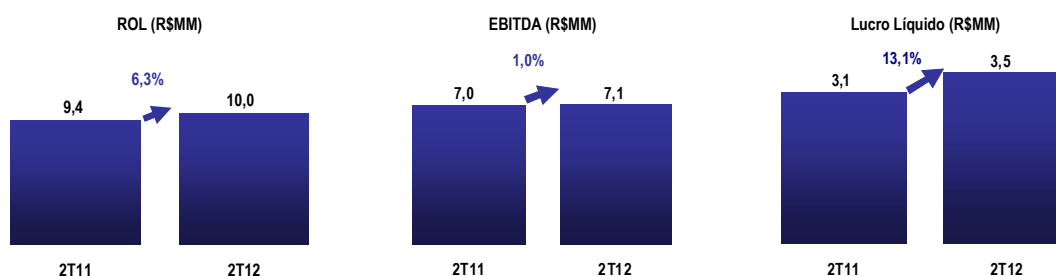
Lucro Líquido Ajustado



3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	10,3	11,0	11,0	6,3%	20,7	22,0	6,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	9,4	10,0	10,0	6,3%	18,7	20,0	6,5%
Custo de Energia Elétrica	(2,0)	(1,9)	(2,3)	13,4%	(4,0)	(4,1)	4,2%
Custos e Despesas Operacionais	(0,4)	(0,6)	(0,6)	70,5%	(0,7)	(1,3)	77,1%
EBITDA	7,0	7,5	7,1	1,0%	14,1	14,6	3,6%
Depreciação	(1,2)	(1,2)	(1,1)	-3,6%	(2,4)	(2,3)	-0,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	5,8	6,3	6,0	1,9%	11,7	12,2	4,5%
Resultado Financeiro	(2,7)	(2,1)	(1,8)	-33,5%	(5,5)	(3,9)	-29,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	3,1	4,2	4,1	33,1%	6,2	8,3	34,7%
IR/CS	(0,0)	(0,6)	(0,6)	N/A	(0,0)	(1,3)	5048,0%
Lucro Líquido (LL)	3,1	3,5	3,5	13,1%	6,1	7,0	14,3%



3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 2T12, a Receita Operacional Líquida (ROL) somou R\$10,0 milhões, resultante da Receita Fixa pela disponibilidade das usinas, uma vez que não houve solicitação de despacho por parte do ONS neste trimestre.

3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 2T12 somou R\$4,0 milhões, distribuídos entre CUST (Custo de Uso do Sistema de Transmissão), custos de geração (como aquisição de combustíveis, manutenção da usina, entre outros) e, em menor escala, PMSO (pessoal, material, serviços de terceiros e outros).

Custos e Despesas Operacionais	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
CUST + Custos de geração	2,0	1,9	2,3	13,4%	4,0	4,1	4,2%
PMSO	0,4	0,6	0,6	70,5%	0,7	1,3	77,1%
Depreciação	1,2	1,2	1,1	-3,6%	2,4	2,3	-0,7%
Geramar	3,5	3,7	4,0	13,5%	7,0	7,7	9,9%

3.3.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 2T12 atingiu R\$7,1 milhões, maior do que o apresentado no 2T11 em 1,0%.

3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 2T12 foi negativo em R\$1,8 milhões em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$3,5 milhões neste trimestre, apresentando crescimento de 13,1% em relação ao 2T11, principalmente em virtude da obtenção dos financiamentos de longo prazo, possibilitando a quitação de empréstimos-ponte, que apresentavam custos maiores.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 2T11.

Ativos Regulatórios	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Constituição CVAs	6.964	725	1.049	4.659	6.512
CCC	1.003	-	-	-	-
CDE	820	258	265	490	829
Proinfa	625	-	-	1.497	2.656
ESS	4.515	99	-	-	-
Rede Básica	-	369	784	2.672	3.028
Compra	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	2.503	2.512	1.840	1.070	272
CCC	1.201	982	720	420	109
CDE	68	834	609	353	86
Proinfa	125	622	455	263	65
ESS	343	31	23	14	5
Rede Básica	766	43	33	20	7
Compra	-	-	-	-	-
Subsídio Baixa Renda	5.691	77.739	50.916	13.722	(24.264)
Déficit do PLPT	2.144	13.393	9.660	5.675	1.553
Outros Subsídios	7.565	2.518	2.297	1.625	2.925
Outros	7.564	2.173	1.667	1.107	2.306
Desc. TUSD / Guseiros	1	20	57	-	-
Irrigante	-	326	573	518	619
Saldo	24.867	96.888	65.761	26.750	(13.002)

Passivos Regulatórios	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Constituição CVAs	(12.457)	(7.246)	(17.274)	(21.591)	(20.738)
Compra de Energia	(9.445)	(5.367)	(13.764)	(18.568)	(20.138)
Rede Básica	(2.860)	(1.774)	(1.296)	(749)	-
ESS	(152)	-	(813)	(2.163)	(487)
Proinfa	-	-	(1.293)	-	-
CCC	-	(105)	(108)	(110)	(113)
Amortização CVAs	(3.381)	(8.577)	(6.681)	(4.506)	(2.462)
Rede Básica	-	-	-	-	(183)
Compra de Energia	(1.796)	(5.190)	(3.795)	(2.200)	(546)
CCC	(55)	-	-	-	-
CDE	(9)	-	-	-	-
ESS	-	(1.911)	(1.396)	(808)	(197)
Proinfa	(59)	-	-	-	-
RTE	(1.461)	(1.476)	(1.489)	(1.498)	(1.536)
Neutralidade Parc. A	(370)	(5.156)	(3.719)	(2.185)	(598)
Repasse Sobrecontratação	(564)	-	-	-	-
Outros Passivos Reg.	(5.921)	(16.195)	(12.256)	(8.012)	(3.060)
Exposição Financeira	(3.311)	(3.193)	(2.878)	(2.443)	(1.479)
Parcela RB de Fronteira	(103)	(36)	(26)	(15)	(4)
Conexão	(1)	-	-	-	-
Exposição Involuntária	(2.506)	(12.959)	(9.347)	(5.491)	(1.502)
Consumidor A	-	(7)	(5)	(63)	(75)
Saldo	(22.694)	(37.175)	(39.929)	(36.293)	(26.858)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Ativos Regulatórios	24.867	96.888	65.761	26.750	(13.002)
Passivos Regulatórios	(22.694)	(37.175)	(39.929)	(36.293)	(26.858)
Ativo Regulatório Líquido	2.173	59.714	25.832	(9.543)	(39.860)
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	21.212	30.692	15.825	28.274	35.704
Total	23.385	90.406	41.657	18.731	(4.156)

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 2T12, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.538,5 milhões, aumento de 11,5% quando comparado aos R\$1.379,6 milhões apresentados no encerramento do trimestre anterior. Tal crescimento decorre principalmente da 4ª Emissão de Debêntures da CEMAR, concluída em junho de 2012 e que resultou na captação de R\$280 milhões, com vencimento final em junho de 2020.

Em junho de 2012, a Equatorial possuía apenas 0,5% de sua dívida bruta consolidada, equivalente a R\$8,5 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria dólares norte-americanos. Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, nem CEMAR nem Equatorial possuem qualquer tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Geramar)²

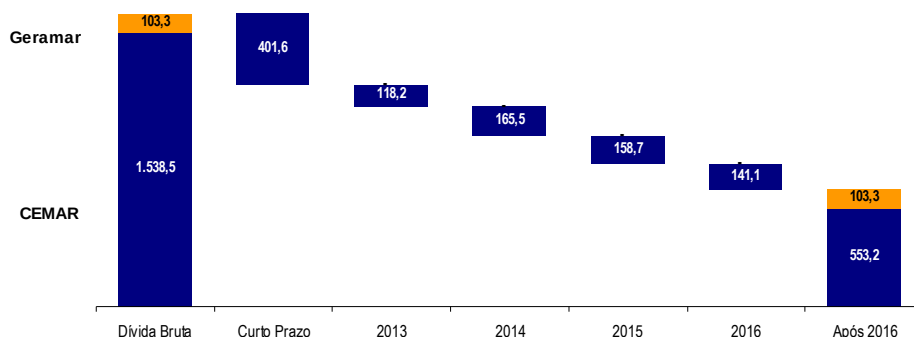
Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	Geramar	Consolidado	% do Total
MOEDA ESTRANGEIRA					Curto Prazo	401,6	-	401,6	24,5%
Libor	6,3%	out-22	10,6	0,3%	Longo Prazo	1.136,8	103,3	1.240,1	75,5%
Pré Fixado (US\$)	1,5%	abr-24	12,0	0,2%	2013	118,2	-	118,2	7,2%
TOTAL (CEMAR)	4,5%		11,1	0,5%	2014	165,5	-	165,5	10,1%
MOEDA NACIONAL					2015	158,7	-	158,7	9,7%
CEMAR	9,4%		8,0	93,2%	2016	141,1	-	141,1	8,6%
TJLP	9,6%	mar-17	3,8	14,4%	Após 2016	553,2	103,3	656,5	40,0%
CDI	11,3%	mai-15	10,6	22,5%	Dívida Bruta	1.538,5	103,3	1.641,7	100,0%
IPCA	11,1%	jun-20	8,2	10,9%	Disponibilidades	518,5	2,4	521,0	
Pré fixado (R\$)	8,3%	jan-20	7,8	16,5%	Caixa Holding			10,2	
RGR	6,5%	jul-18	6,2	16,7%	Caixa Equatorial Soluções			6,4	
IGR-M	9,1%	dez-23	11,7	10,2%	Ativo Reg. Líquido	-4,2		-4,2	
FINEL(*)	10,8%	dez-15	3,6	2,0%	Dívida Líquida	1.024,1	100,8	1.108,3	
Geramar (ex-Geranorte)	7,6%		14,9	6,3%					
CDI	13,7%		0,0	0,0%					
TJLP	7,0%	dez-25	14,7	77,7%					
Pré Fixado (R\$)	10,0%	dez-26	15,7	19,7%					
TOTAL	9,3%		8,4	99,5%					
TOTAL	9,2%		8,4	100,0%					

(*) Considerando 100% da CEMAR

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

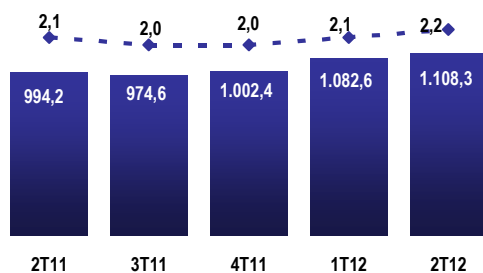
Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta (R\$ milhões)



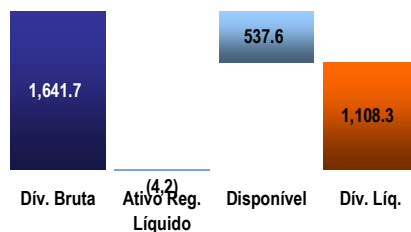
A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.108,3 milhões no fechamento do 2T12, aumento de 2,4% em relação aos R\$1.082,6 milhões apresentados ao final do 1T12, elevando a relação dívida líquida / EBITDA para 2,2x.

² Para maiores detalhes, vide Anexo 4 – Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

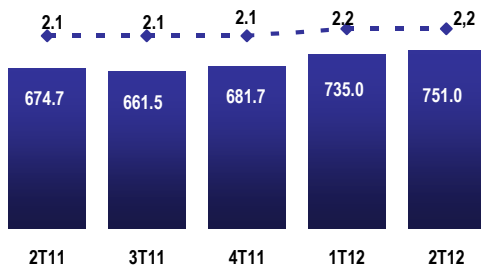


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Geramar)

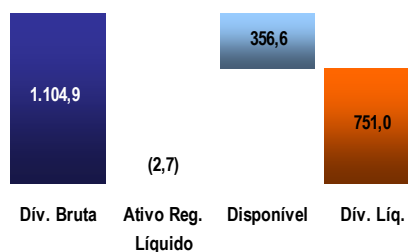


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na Geramar (25%), totaliza, em março de 2012, a quantia de R\$751,0 milhões, representando a relação de 2,1x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/EBITDA (Últ. 12 meses)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,11% CEMAR + 25% Geramar)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	2T11	1T12	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	63,8	73,8	101,0	58,1%	106,4	174,8	64,2%
PLPT	46,8	44,5	37,1	-20,7%	84,5	81,7	-3,4%
Total	110,7	118,4	138,1	24,8%	191,0	256,5	34,3%
Geramar							
Geração	0,0	0,2	0,0	-9,3%	0,2	0,2	0,1%
TOTAL EQUATORIAL	110,7	118,5	138,1	24,8%	191,2	256,7	34,3%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 - CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$101,0 milhões no 2T12, representando aumento de 58,1% em relação ao 2T11. Desse total, R\$62,8 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$20,2 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$18,0 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 2T12, foi alcançada a marca de 307,3 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,5 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$37,1 milhões, queda de 20,7% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

Perspectivas

Nos últimos anos, o mercado consumidor da CEMAR tem apresentado taxas de crescimento elevadas. No período 2009-2011, o mercado cresceu a uma taxa média de 10,7%, valor superior à média do Brasil (3,6%) e da Região Nordeste (0,8%). Vale notar que mesmo no período anterior (2005-2008), as taxas já eram elevadas, mas os valores realizados no triênio 2009-2011 representam um novo patamar.

Dentre os fatores que explicam este crescimento, vale destacar: (i) a eclosão de uma demanda reprimida que pode ser atendida com o fortalecimento do sistema elétrico; (ii) o Programa Luz Para Todos (PLPT): o quarto maior do Brasil, já possibilitou acesso a rede elétrica a mais de 300.000 domicílios; e (iii) aquecimento dos setores de construção civil, comercial e serviços.

Para o futuro próximo há expectativa de manutenção de taxas de crescimento elevadas, em grande parte devido à implantação de grandes projetos industriais no Estado. Para essa nova década, o Governo do Maranhão estima que os investimentos alcançarão cerca de R\$ 100 bilhões. Dentre os grandes projetos, merecem destaque a refinaria Premium da Petrobrás, a fábrica de papel e celulose da Suzano, a exploração de gás no interior do estado pela OGX, além de projetos de mineração, e outros.

De forma a fazer frente ao crescimento de seu mercado, a CEMAR tem realizado pesados investimentos na melhoria e expansão de seu sistema. Alguns dos principais estrangulamentos do sistema estão sendo tratados a partir da construção de linhas de subtransmissão e do aumento da capacidade instalada. Além disso, o suprimento da rede básica ao Maranhão foi colocado em evidência, o que gerou ações concretas como ampliação dos pontos de suprimento existentes e construção de três novos pontos nas regiões norte, sul e noroeste do Estado.

Diante do forte crescimento do triênio 2009-2011 e da expectativa para os próximos anos foi necessário planejar um Programa de Obras, para o biênio 2011/2012, com vistas a acompanhar e suportar todo o desenvolvimento previsto para o Estado do Maranhão, inclusive com a antecipação de grandes obras, cujo resultado será o aumento da capacidade instalada do sistema e a melhoria da qualidade da energia distribuída.

7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 2T12 cotadas a R\$15,00, com valorização de 9,5% em relação ao valor de fechamento do 1T12, R\$13,70, já considerando o ajuste feito pelo anúncio dos dividendos no período.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$3,5 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de junho de 2012. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

8. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

FATO RELEVANTE DE 27 DE JUNHO DE 2012

Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de junho, a Equatorial apresentou uma proposta para aquisição do controle da Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA (“CELPA”), companhia atualmente em recuperação judicial. A consumação da potencial aquisição está sujeita a condições precedentes habituais indicadas na referida proposta, incluindo, entre outras, a conclusão satisfatória do processo de due diligence, a obtenção de todas as aprovações regulatórias e societárias, bem como a aprovação, pelos credores, de um plano de recuperação judicial em termos e condições aceitáveis para a Equatorial. Os controladores da CELPA conferiram a Equatorial um período de exclusividade durante o qual qualquer transação envolvendo a alienação, direta ou indireta, do controle da CELPA, bem como qualquer operação com efeito similar, somente poderá ser negociada com a Equatorial.

A Companhia manterá o mercado informado sobre a evolução das negociações.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Segunda-feira, 30 de julho de 2012
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefones: +1 855 281-6021 / +1 786 924-6977
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Segunda-feira, 30 de julho de 2012
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 4688-6361
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso [website](http://www.equatorialenergia.com.br/ri) <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

► CEMAR: www.cemar-ma.com.br/ri

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez consolida 100% dos resultados da Sol Energias, excluindo 49% de participação dos minoritários.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12
RECEITA OPERACIONAL	608,1	710,5	747,1	1.152,3	1.457,6
Fornecimento de Energia Elétrica	475,2	552,3	595,9	915,8	1.148,1
Suprimento de Energia Elétrica	1,5	4,2	(4,6)	20,7	(0,4)
Receita de Construção	120,4	145,9	143,5	198,8	289,4
Outras Receitas	11,1	8,2	12,3	17,0	20,5
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(140,8)	(164,7)	(176,3)	(272,6)	(341,1)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	467,3	545,8	570,8	879,7	1.116,5
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(261,4)	(312,4)	(344,8)	(478,7)	(657,2)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(114,4)	(139,7)	(176,8)	(228,8)	(316,5)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(25,7)	(25,9)	(23,6)	(49,4)	(49,5)
Custo de Construção	(120,4)	(145,9)	(143,5)	(198,8)	(289,4)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(0,9)	(0,9)	(0,9)	(1,7)	(1,9)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(82,6)	(100,9)	(101,0)	(165,4)	(201,9)
Pessoal	(20,9)	(25,4)	(22,0)	(43,9)	(47,3)
Material	(1,2)	(3,6)	(5,6)	(2,8)	(9,2)
Serviço de Terceiros	(45,7)	(53,1)	(53,6)	(89,9)	(106,7)
Provisões	(11,0)	(13,8)	(15,3)	(21,5)	(29,1)
Outros	(3,8)	(5,0)	(4,5)	(7,3)	(9,5)
EBITDA	123,3	132,5	125,0	235,7	257,4
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(2,0)	0,0	(0,7)	(2,5)	(0,7)
Depreciação e Amortização	(20,9)	(21,6)	(19,4)	(47,8)	(41,0)
RESULTADO DO SERVIÇO	100,5	110,9	104,8	185,3	215,8
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(2,1)	(1,5)	(1,5)	(4,2)	(2,9)
Amortização de Ágio	(2,1)	(1,5)	(1,5)	(4,2)	(2,9)
RESULTADO FINANCEIRO	(20,5)	(10,9)	(15,2)	(28,4)	(26,1)
Receitas Financeiras	29,0	25,8	24,0	61,6	49,8
Despesas Financeiras	(49,5)	(36,6)	(39,2)	(89,9)	(75,8)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	77,9	98,6	88,2	152,8	186,8
Contribuição Social	(8,9)	(10,0)	(8,9)	(14,7)	(18,9)
Imposto de Renda	(11,6)	(13,3)	(10,7)	(21,3)	(24,0)
Impostos Diferidos	(0,6)	(12,5)	(11,2)	(16,9)	(23,8)
Incentivo ADENE	11,4	12,9	10,2	20,9	23,1
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(23,9)	(27,6)	(23,4)	(42,2)	(51,0)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	44,3	48,1	44,2	78,5	92,3

ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR

Abaixo, destacamos os impactos da implantação do IFRS sobre os resultados da CEMAR no 2T11 e 2T12:

- ▶ São reconhecidos R\$143,5 milhões de **Receita de Construção** no 2T12 dentro da Receita Bruta. Este valor é integralmente anulado, pois há o reconhecimento do mesmo valor como Custo de Construção nos Gastos Não-Gerenciáveis, gerando impacto na ROL, porém nulo em EBITDA e Lucro Líquido.
- ▶ Todos os impactos da aplicação do IFRS, à exceção da Receita e Custo de Construção, impactam positivamente a ROL em R\$30,4 milhões, em R\$24,7 milhões o EBITDA, e R\$30,3 milhões no Lucro Líquido do 2T12.
- ▶ Os custos com **Participação nos Lucros** de empregados e administradores são transferidos para a conta de Pessoal, reduzindo o EBITDA, mas com impacto nulo na ROL e no Lucro Líquido. No 2T12, foram R\$6,1 milhões.
- ▶ Ao longo de 2012, devido ao atraso no início da operação de usinas térmicas com as quais a CEMAR tem compra de energia contratada, a Companhia ficou involuntariamente exposta ao PLD (preço de liquidação do mercado spot da CCEE), sendo obrigada a adquirir energia a um preço diferente (sendo em boa parte do ano superior) ao previsto em seu último reajuste tarifário. Esse fato, aliado ao despacho de algumas térmicas fora da ordem de mérito, ou seja, também com custo de energia maior do que o considerado na tarifa da Companhia, impactaram negativamente o EBITDA regulatório da Companhia em R\$9,8 milhões no 2T12 (R\$12,8 milhões no 1S12).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T11		2T11	2T12		
	Original	Ajustes	IFRS	Original	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	459.680	135.042	594.722	544.731	173.684	718.415
Fornecimento de Energia Elétrica	450.533	14.335	464.868	539.740	31.663	571.403
Suprimento de Energia Elétrica	1.410	43	1.453	(3.020)	(1.572)	(4.592)
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.232)		(1.232)	(989)		(989)
Receita de Construção	-	120.387	120.387	-	143.521	143.521
Outras Receitas	8.969	276	9.245	9.000	72	9.072
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(137.186)	(2.412)	(139.598)	(174.096)	261	(173.835)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	322.494	132.630	455.123	370.635	173.945	544.580
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(144.790)	(114.607)	(259.398)	(187.356)	(143.169)	(330.525)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(118.376)	5.780	(112.596)	(163.563)	628	(162.935)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(25.553)		(25.553)	(22.844)	(276)	(23.120)
Custos de Construção	-	(120.387)	(120.387)	-	(143.521)	(143.521)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(862)		(862)	(949)		(949)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(73.876)	(4.123)	(77.999)	(89.494)	(6.066)	(95.560)
Pessoal	(15.054)	(4.123)	(19.177)	(13.627)	(6.066)	(19.693)
Material	(1.236)		(1.236)	(4.997)		(4.997)
Serviço de Terceiros	(43.479)		(43.479)	(51.961)		(51.961)
Provisões	(11.036)		(11.036)	(15.256)		(15.256)
Outros	(3.071)		(3.071)	(3.654)		(3.654)
EBITDA	103.828	13.899	117.727	93.784	24.710	118.494
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.953)		(1.953)	(743)		(743)
Depreciação e Amortização	(19.706)		(19.706)	(18.218)		(18.218)
RESULTADO DO SERVIÇO	82.169	13.899	96.069	74.823	24.710	99.533
RESULTADO FINANCEIRO	(18.525)	212	(18.312)	(13.206)	(460)	(13.666)
Receitas Financeiras	27.597	(372)	27.225	24.177	(622)	23.555
Despesas Financeiras	(46.121)	585	(45.536)	(37.382)	162	(37.220)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	63.644	14.111	77.757	61.618	24.250	85.868
Contribuição Social	(8.843)		(8.843)	(8.418)		(8.418)
Imposto de Renda	(11.418)		(11.418)	(9.456)		(9.456)
Impostos Diferidos	(554)		(554)	(11.222)		(11.222)
Incentivo SUDENE	11.418		11.418	9.456		9.456
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(4.123)	4.123	-	(6.066)	6.066	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	50.125	18.234	68.360	35.912	30.316	66.228

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 2T11 e 2T12.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	2T11	2T12
Ativo Baixa Renda	11.226	37.986
PLPT - Programa Luz Para Todos	4.229	4.121
CVA Constituição Rede Básica	71	-
CVA Constituição Compra Energia	1.805	1.568
CVA Constituição PROINFA	-	(1.114)
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	1.301	(1.722)
CVA Constituição Financeira	(1.097)	(1.573)
CVA Amortização Compra Energia	(3.490)	(1.678)
CVA Amortização CCC	(73)	-
CVA Amortização Outros	643	(13)
CVA Amortização PROINFA	(78)	-
CVA Amortização Sobrecontratação	-	(3.988)
CVA Amortização Exposição Financeira	-	(730)
CVA Amortização Rede Básica	-	(575)
CVA Amortização Encargos Serviços Sistema	(201)	(619)
TOTAL FORNECIMENTO	14.335	31.663

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções (o que inclui 51% da Sol Energias) + 100% da CEMAR + 25% da Geramar + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real em suas investidas (CEMAR - 65,11%; Geramar – 25%; Equatorial Soluções – 100%; Sol Energias – 51%)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	11.0	17.7	718.4	-	747.1
Fornecimento de Energia Elétrica	-	11.0	14.5	570.4	-	595.9
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	(4.6)	-	(4.6)
Receita de Construção	-	-	-	143.5	-	143.5
Outras Receitas	-	0.0	3.2	9.1	-	12.3
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(1.0)	(1.5)	(173.8)	-	(176.3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	10.0	16.2	544.6	-	570.8
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(2.3)	(12.0)	(330.5)	-	(344.8)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(2.3)	(12.0)	(162.5)	-	(176.8)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	-	(23.6)	-	(23.6)
Custo de Construção	-	-	-	(143.5)	-	(143.5)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	(0.9)	-	(0.9)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(2.4)	(0.6)	(2.4)	(95.6)	-	(101.0)
Pessoal	(1.6)	(0.1)	(0.4)	(19.886)	-	(22.0)
Material	(0.0)	(0.3)	(0.5)	(4.809)	-	(5.6)
Serviço de Terceiros	(0.5)	(0.2)	(0.9)	(52.024)	-	(53.6)
Provisões	-	-	-	(15.256)	-	(15.3)
Outros	(0.4)	(0.0)	(0.5)	(3.583)	-	(4.5)
EBITDA	(2.4)	7.1	1.8	118.5	-	125.0
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	-	(0.7)	-	(0.7)
Depreciação e Amortização	-	(1.1)	(0.0)	(18.2)	-	(19.4)
RESULTADO DO SERVIÇO	(2.4)	6.0	1.8	99.5	-	104.8
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	46.4	-	-	-	(47.9)	(1.5)
Equivalência Patrimonial	47.9	-	-	-	(47.9)	-
Amortização de Ágio	(1.5)	-	-	-	-	(1.5)
RESULTADO FINANCEIRO	0.2	(1.8)	0.1	(13.7)	-	(15.2)
Receitas Financeiras	0.2	0.1	0.1	23.6	-	24.0
Despesas Financeiras	(0.0)	(2.0)	(0.0)	(37.2)	-	(39.2)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	44.2	4.1	1.9	85.9	(47.9)	88.2
Contribuição Social	-	(0.4)	(0.1)	(8.4)	-	(8.9)
Imposto de Renda	-	(1.0)	(0.3)	(9.5)	-	(10.7)
Impostos Diferidos	-	(0.0)	-	(11.2)	-	(11.2)
Incentivo SUDENE	-	0.8	-	9.5	-	10.2
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	(0.3)	-	(23.1)	(23.4)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	44.2	3.5	1.3	66.2	(71.0)	44.2

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	2T11	1T12	2T12
CIRCULANTE	907.1	926.5	1,225.0
Disponibilidades e aplicações financeiras	300.2	278.2	537.6
Consumidores e Revendedores	412.3	476.5	497.3
Estoques	7.7	10.5	16.5
Impostos a Recuperar	66.5	67.8	72.0
Baixa Renda	21.2	28.3	35.7
Depósitos Judiciais	-	19.5	21.5
Outros Créditos a Receber	99.2	45.8	44.5
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	454.0	657.3	676.6
Consumidores e Revendedores	67.8	67.7	69.0
Impostos a Recuperar	47.0	47.8	50.3
Depósitos Judiciais	116.0	141.4	146.9
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	200.8	70.8	59.6
Ativo Financeiro Indenizável	14.3	320.5	338.3
Outros Créditos a Receber	8.1	9.0	12.4
PERMANENTE	1,810.7	1,768.2	1,836.4
Investimentos	233.4	0.3	0.4
Intangível/Ágio	1,577.3	1,767.9	1,836.0
TOTAL DO ATIVO	3,171.9	3,352.0	3,738.0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T11	1T12	2T12
CIRCULANTE	643.4	855.6	911.1
Fornecedores	177.5	190.0	225.3
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	9.3	0.8	0.8
Dividendos e JCP	0.5	83.6	83.6
Tributos e Contribuições Sociais	57.3	60.2	72.1
Empréstimos e Financiamentos	227.0	230.2	222.2
Debêntures	63.9	167.9	169.3
Taxa de Iluminação Pública	11.9	18.2	18.2
Provisão para Contingências	41.7	37.0	34.9
Outros	54.2	67.7	84.6
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1,341.3	1,192.3	1,452.2
Tributos e Contribuições Sociais	151.1	36.8	35.7
Debêntures	201.2	78.4	356.6
Empréstimos e Financiamentos	825.7	896.3	879.7
Provisão para Contingências	130.3	153.4	160.7
Outros	33.0	27.5	19.6
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	308.6	345.6	371.9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	878.6	958.5	1,002.8
Capital Social	566.8	566.8	566.8
Reservas de Lucro/Capital	260.2	343.6	343.6
Lucro/Prejuízo Acumulados	51.5	48.1	92.3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,171.9	3,352.0	3,738.0

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões)	2T11				2T12			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	69	630	6.531	7.230	83	385	8.085	8.553
Tesouro Nacional	69	630	6.531	7.230	83	385	8.085	8.553
MOEDA LOCAL	10.110	218.329	859.950	1.088.390	13.312	222.349	953.971	1.189.632
Eletrobrás	-	55.552	394.667	450.219	6.454	67.359	401.177	474.990
Instituições Financeiras	10.110	156.702	448.576	615.389	6.858	148.150	540.825	695.834
Dívida com Fundo de Pensão	-	6.075	16.707	22.782	-	6.839	11.969	18.808
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	10.179	218.959	866.481	1.095.620	13.395	222.734	962.056	1.198.185
Debêntures	-	61.839	160.380	222.219	165.517	-	278.027	443.544
TOTAL DA DÍVIDA	10.179	280.798	1.026.861	1.317.839	178.913	222.734	1.240.083	1.641.729

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,11% da CEMAR + 25% da Geramar + 100% da Equatorial Soluções

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM)	2T11				2T12			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	45	410	4.252	4.707	54	251	5.264	5.569
Tesouro Nacional	45	410	4.252	4.707	54	251	5.264	5.569
MOEDA LOCAL	7.068	164.191	574.139	745.397	8.667	144.768	657.150	810.586
Eletrobrás	-	36.169	256.963	293.132	4.202	43.857	261.201	309.260
Instituições Financeiras	7.068	124.066	306.298	437.432	4.465	96.459	388.156	489.080
Dívida com Fundo de Pensão	-	3.955	10.878	14.833	-	4.453	7.793	12.246
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	7.113	164.601	578.391	750.104	8.722	145.019	662.414	816.154
Debêntures	-	40.263	104.421	144.684	107.766	-	181.020	288.786
TOTAL DA DÍVIDA	7.113	204.863	682.812	894.788	116.488	145.019	843.434	1.104.940

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 6 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Caixa Inicial	511,9	300,2	218,6	448,4	278,3
FC das Atividades Operacionais					
<i>Lucro Líquido</i>	44,3	47,5	34,1	48,1	44,2
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	42,1	52,1	45,8	51,6	55,4
<i>Variações Ativas</i>	25,0	(40,2)	(2,6)	(60,9)	(74,7)
<i>Variações Passivas</i>	(78,6)	35,8	60,8	131,9	62,4
(=) FC das Atividades Operacionais	32,7	95,1	138,1	170,7	87,3
FC das Atividades de Investimento					
Imobilizado	(111,8)	(130,9)	(183,5)	(105,6)	(134,7)
Outros	(2,7)	(6,6)	15,3	(38,6)	(10,5)
(=) FC das Atividades de Investimento	(114,5)	(137,5)	(168,1)	(144,2)	(145,2)
FC das Atividades de Financiamento					
<i>Atividades de Financiamento Próprias</i>					
Empréstimo e Financiamento	70,1	(39,3)	259,9	(76,8)	290,9
Dividendos Pagos	(199,9)	-	-	-	-
Ajuste no PL (Lei 11.638/2007)	-	-	-	-	-
Aumento do Capital	0,0	0,0	0,0	(119,9)	26,3
(=) FC das Atividades de Financiamento	(129,9)	(39,2)	259,9	(196,7)	317,2
(=) FC do Trimestre	(211,6)	(81,6)	229,9	(170,2)	259,3
Caixa Final	300,2	218,6	448,4	278,3	537,6

Rio de Janeiro, July 27, 2012 - Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) announces its results for the second quarter and first half of 2012 (2Q12 and 1H12).

Equatorial is a holding company with investments in Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), Geramar, Equatorial Soluções and Sol Energias. Equatorial holds a 65.11% interest in CEMAR, the electricity distributor for the entire state of Maranhão. It also holds a 25% interest in Geramar, the company responsible for the construction and operation of two thermoelectric plants in Maranhão with a combined installed capacity of 330MW. In the service segment, Equatorial holds a 100% interest in Equatorial Soluções, which in turn, retains 51% of Sol Energias. Non-financial information relating to Equatorial Energia and its subsidiaries and the PLPT ("Light for All Program"), as well as Management's expectations regarding the future performance of the Company and its subsidiaries were not reviewed by independent auditors.

**DEMAND FOR ENERGY INCREASES 12.5% IN 2Q12.
ADJUSTED EBITDA REACHES R\$115.2 MILLION AND INVESTMENTS GROW BY 24.8%.**

1. FINANCIAL AND OPERATING HIGHLIGHTS

- ▶ **Net operating revenues (NOR)** in 2Q12 reached R\$570.8 million, 22.1% higher than the NOR posted in 2Q11, which reflects growth of 19.7% in CEMAR.
- ▶ **Billed energy volume** increased in the quarter by 12.5% over the same period of 2011, reaching 1,201 GWh.
- ▶ In 2Q12, the **adjusted EBITDA** totaled R\$115.2 million, a 4.3% decline compared to the amount recorded in 2Q11.
- ▶ **Adjusted Net income** for the quarter was R\$38.8 million, a decline of 11.6% compared to the same amount of the previous year.
- ▶ In 2Q12, Equatorial's consolidated **investments** totaled R\$138.1 million and were 24.8% higher than those made in 2Q11. CEMAR's investments (not including direct investments in the "Light for All" – PLPT program), totaled R\$101.0 million, an increase of 58.1%. PLPT program investments were R\$37.1 million.
- ▶ In 2Q12, CEMAR's **DEC and FEC** (accumulated over the last 12 months) were 21.7 hours and 11.6 times, respectively, registering increases of 10.6% and 0.2% compared to those observed at the end of 2Q11.
- ▶ **Energy losses** of the last 12 months ending 2Q12 represented 20.4% of required energy, down 1.0 p.p. over the 21.4% reported for 2Q11.
- ▶ Pursuant to a Material Fact published on June 27, Equatorial presented a **proposal for the acquisition of control of CELPA** (Centrais Elétricas do Pará S.A.), currently in judicial reorganization. It should be noted that the completion of this potential acquisition is subject to precedent conditions as indicated in the aforementioned proposal.
- ▶ In June, 2012, the 4th Debentures Issuance by CEMAR was concluded, raising R\$280 million, with final term due in 2020.

FINANCIAL DATA (R\$MM)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Total Net Operating Revenue	467.3	545.8	570.8	22.1%	879.7	1,116.5	26.9%
EBITDA	123.3	132.5	125.0	1.3%	235.7	257.4	9.2%
<i>EBITDA Margin (% net revenues)</i>	26.4%	24.3%	21.9%	-4.4 p.p.	26.8%	23.1%	-3.7 p.p.
Net Income	44.3	48.1	44.2	-0.2%	78.5	92.3	17.6%
<i>Profit Margin (% net revenues)</i>	9.5%	8.8%	7.7%	-1.7 p.p.	8.9%	8.3%	-0.6 p.p.
Net Income per Share (R\$ / share)	0.41	0.44	0.40	-0.9%	0.72	0.85	16.8%
Investments							
CEMAR	63.8	73.8	101.0	58.1%	106.4	174.8	64.2%
PLPT (CEMAR)	46.8	44.5	37.1	-20.7%	84.5	81.7	-3.4%
Geramar	0.0	0.2	0.0	-9.3%	0.2	0.2	0.1%
Total	110.7	118.5	138.1	24.8%	191.2	256.7	34.3%
Net Debt	994.2	1,082.6	1,108.3	11.5%	994.2	1,108.3	11.5%
Net Debt / EBITDA (LTM)	2.1	2.1	2.2	0,1 x	2.1	2.2	0,1 x

CONTENTS

1. FINANCIAL AND OPERATING HIGHLIGHTS	28
2. OPERATING PERFORMANCE	30
2.1 OPERATING PERFORMANCE – CEMAR	30
3. ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE	32
3.1 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE - CONSOLIDATED	32
3.1.1 - OPERATING REVENUE	33
3.1.2 - COSTS AND EXPENSES	33
3.1.3 – EBITDA	34
3.1.4 - FINANCIAL RESULTS	34
3.1.5 – NET INCOME	35
3.2 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – CEMAR	36
3.2.1 - OPERATING REVENUES	36
3.2.2 - COSTS AND EXPENSES	37
3.2.3 - EBITDA	38
3.2.4 - FINANCIAL RESULTS	39
3.2.5 - INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	39
3.2.6 - NET INCOME	39
3.3 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – GERAMAR	40
3.3.1 - OPERATING REVENUE	40
3.3.2 - COSTS AND EXPENSES	40
3.3.3 - EBITDA	40
3.3.4 - FINANCIAL RESULT	40
3.3.5 - NET INCOME	40
4. REGULATORY ASSETS AND LIABILITIES	41
5. DEBT	42
6. CAPITAL EXPENDITURES	44
6.1 - CEMAR	44
7. CAPITAL MARKET	45
8. NEW PROJECTS	45
9. SERVICES PROVIDED BY THE INDEPENDENT AUDITORS	45
10. DISCLOSURE CALENDAR	45
ANNEX 1 – CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ MM)	47
ANNEX 2 – IFRS ADJUSTMENTS IN CEMAR'S DRE (R\$MM)	48
ANNEX 3 – INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)	50
ANNEX 4 – BALANCE SHEET (R\$ MM)	51
ANNEX 5 – LOANS AND FINANCING STATEMENT	52
ANNEX 6 – CASH FLOW STATEMENT	53

2. OPERATING PERFORMANCE

The operating information contained in this section is pro forma and reflects 100% of the operations of CEMAR.

2.1 OPERATING PERFORMANCE – CEMAR

Electric Energy Sales

In 2Q12, energy sales increased 12.4% over the same quarter the previous year, reaching 1,201 GWh. The growth observed during the quarter was a result of the economic growth of the state, expansion of the client base and climate factors. Different than in 2011, the first half of this year presented a low rainfall and higher temperatures were posted, a fact that helped stimulate the growth seen in the consumption classes.

CONSUMPTION SEGMENTS * (MWh)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Residential	497,243	529,073	562,098	13.0%	964,901	1,091,171	13.1%
Industrial	107,058	112,615	114,104	6.6%	209,113	226,719	8.4%
Commercial	213,087	223,786	241,254	13.2%	411,224	465,040	13.1%
Other	249,898	253,993	283,459	13.4%	479,634	537,452	12.1%
TOTAL	1,067,286	1,119,467	1,200,915	12.5%	2,064,872	2,320,383	12.4%

(*) Does not consider own consumption and sales to CEPISA.

Consumers	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.
Residential	1,658,162	1,740,620	1,757,409	6.0%
Industrial	9,622	9,470	9,229	-4.1%
Commercial	124,914	126,317	126,908	1.6%
Other	90,838	91,563	91,680	0.9%
TOTAL	1,883,536	1,967,970	1,985,226	5.4%

Energy Balance

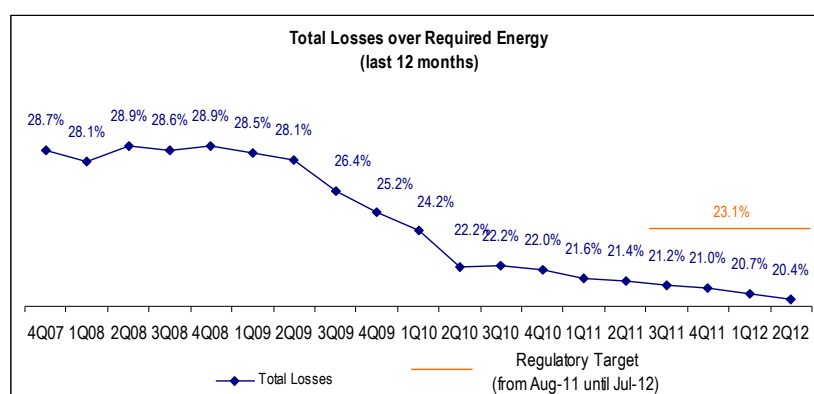
The volume of energy required by CEMAR's system came to 1,474 GWh in 2Q12, up 10.5% over the same period in the previous year. It is worth noting that the increase in the volume of losses (2.9%) was much less than the growth observed in energy required by the Company, a further indication of the success of the company in combating losses.

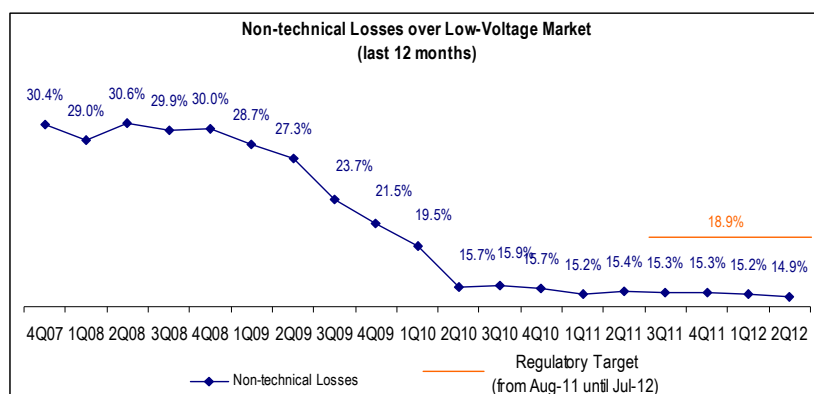
ENERGY BALANCE (MWh)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Required Energy	1,333,988	1,394,721	1,473,569	10.5%	2,592,179	2,868,290	10.7%
Sold Energy (*)	1,069,249	1,119,828	1,201,269	12.3%	2,068,532	2,321,097	12.2%
Losses	264,740	274,893	272,300	2.9%	523,648	547,193	4.5%

(*) Considers sale to the segments, own consumption and sales to CEPISA.

Energy Distribution Losses

Total losses for the 12 months ending in 2Q12 represented 20.4% of the energy required, whereas non-technical losses in the low-voltage market were 14.9%. Although we believe the Company can cut its energy losses even further, it is natural that we are observing that the reduction has been occurring at a slower pace in recent quarters. This derives from the fact that with the lower the level of the energy losses, it becomes more difficult to combat them. Consequently, the Company has been investing in improving its intelligent energy-recovery target-selection systems, thereby ensuring greater accuracy and returns from the inspections.





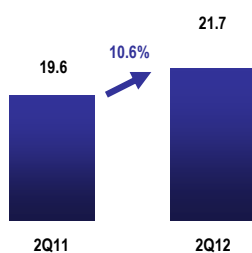
Quality indicators – DEC and FEC

The quality and efficiency of the distribution concessionaires' networks is measured by the DEC (Duration Equivalent of Interruption per Consuming Unit that measures the equivalent length of interruptions per consumer, measured in hours per consumer for a given period) and FEC (Frequency Equivalent of Interruption per Consuming Unit, measured as the number of interruptions per consumer for a given period).

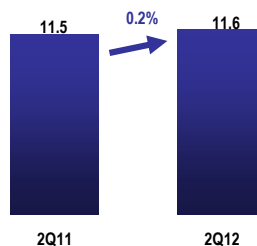
At the close of 2Q12, the 12-month DEC stood at 21.7 hours, compared to 19.6 hours at the end of 2Q11, representing an increase of 10.6%. The FEC indicator (accumulated 12-month period) at the end of 2Q12 was 11.6 times, representing a 0.2% increase over 2Q11.

The worsening of the quality indicators is due to planned shutdowns in order to execute the Company's high Capex program, which occurred simultaneously with the rainy season in Maranhão (mainly in the first half of the year), when the amount of occurrences increases.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



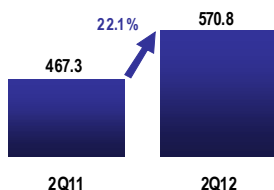
3. ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE

The information in this section reflects: i) 100% of CEMAR's operations, excluding 34.89% related to minority interests before Net Income, or 65.11% of the total; ii) 25.0% of Geramar's operations; and iii) 100% of Equatorial Soluções operations, which for its part includes 100% of the operations of Sol Energias, excluding 49% minority interest before Net Income, resulting in a 51% ownership interest.

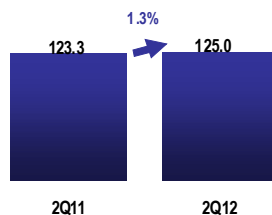
3.1 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE - CONSOLIDATED

Consolidated Income Statement (R\$MM)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	608.1	710.5	747.1	22.8%	1,152.3	1,457.6	26.5%
Net Operating Revenues (NOR)	467.3	545.8	570.8	22.1%	879.7	1,116.5	26.9%
Electric Energy Cost	(261.4)	(312.4)	(344.8)	31.9%	(478.7)	(657.2)	37.3%
Operating Costs / Expenses	(82.6)	(100.9)	(101.0)	22.3%	(165.4)	(201.9)	22.1%
EBITDA	123.3	132.5	125.0	1.3%	235.7	257.4	9.2%
Other Operating Revenues/Expenses	(2.0)	0.0	(0.7)	-61.9%	(2.5)	(0.7)	-71.7%
Depreciation	(20.9)	(21.6)	(19.4)	-7.2%	(47.8)	(41.0)	-14.4%
Service Income (EBIT)	100.5	110.9	104.8	4.3%	185.3	215.8	16.4%
Financial Result	(20.5)	(10.9)	(15.2)	-26.0%	(28.4)	(26.1)	-8.1%
Operating Income	80.0	100.1	89.7	12.1%	157.0	189.7	20.9%
Goodwill Amortization	(2.1)	(1.5)	(1.5)	-30.7%	(4.2)	(2.9)	-30.7%
Earnings Before Taxes (EBT)	77.9	98.6	88.2	13.3%	152.8	186.8	22.3%
Income Tax / Social Contribution	(9.7)	(22.9)	(20.6)	112.3%	(32.0)	(43.6)	36.0%
Minority Interests	(23.9)	(27.6)	(23.4)	-2.0%	(42.2)	(51.0)	20.6%
Net Income	44.3	48.1	44.2	-0.2%	78.5	92.3	17.6%

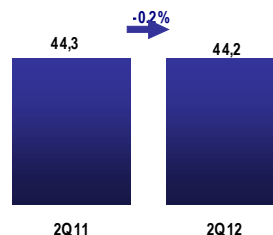
NOR (R\$MM) – Quarterly



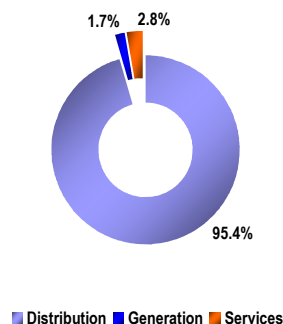
EBITDA (R\$MM) - Quarterly



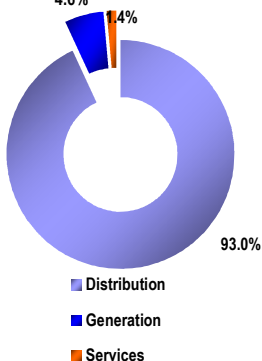
Net Income (R\$MM) – Quarterly



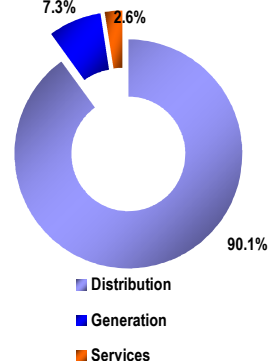
NOR by Segment* (%) – 2Q12



EBITDA by Segment* (%) – 2Q12



Lucro Líquido by Segment* (%) – 2Q12



(*) Only operating companies with positive data are included in these charts.

3.1.1 - OPERATING REVENUE

OPERATING REVENUE - CONSOLIDATED (R\$ MM)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Gross Operating Revenue	439.3	488.5	523.4	19.1%	842.6	1,011.9	20.1%
Residential	215.2	247.8	261.5	21.5%	412.3	509.4	23.6%
Industrial	39.2	42.6	43.5	10.9%	75.7	86.1	13.7%
Commercial	99.6	109.0	118.2	18.7%	191.9	227.2	18.4%
Others	85.3	89.1	100.1	17.4%	162.7	189.2	16.3%
Supply	1.5	4.2	(4.6)	N/A	20.7	(0.4)	N/A
Network Usage	0.1	0.1	0.1	-51.3%	0.2	0.1	-24.9%
Other Revenues	33.4	50.8	59.3	77.1%	64.9	110.1	69.5%
Low Income	24.2	42.7	47.0	94.3%	49.1	89.8	82.8%
Other Operating Revenues	9.25	8.1	12.2	32.2%	15.8	20.3	28.2%
Construction Revenues	120.4	145.9	143.5	19.2%	198.8	289.4	45.5%
Gross Operating Revenue - Distribution	594.7	689.4	721.6	21.3%	1,127.2	1,411.1	25.2%
Generation	10.3	10.9	11.0	6.3%	20.7	21.9	6.1%
Services	3.1	10.1	14.5	368.6%	4.5	24.6	452.0%
Gross Operating Revenue - Consolidated	608.1	710.5	747.1	22.8%	1,152.3	1,457.6	26.5%
ICMS	(74.0)	(83.1)	(90.7)	22.5%	(142.9)	(173.8)	21.7%
PIS/Cofins	(44.7)	(49.8)	(53.5)	19.6%	(86.4)	(103.3)	19.5%
Consumer Charges	(22.1)	(31.7)	(32.1)	45.6%	(43.2)	(63.9)	47.8%
Net Operating Revenue - Consolidated	467.3	545.8	570.8	22.1%	879.7	1,116.5	26.9%

Consolidated net operating revenues (NOR) in 2Q12 totaled R\$570.8 million (during the quarter CEMAR recognized R\$143.5 million as revenue from construction), representing an increase of 22.1% compared to the R\$467.3 million reported in 2Q11. The main impact on this account is the distribution segment, which represents 95.4% of consolidated NOR, followed by the services (2.8%) and generation (1.7%) segments. Per company, the percentages respectively were 95.4%, 2.8% e 1.7%, with CEMAR representing distribution, Geramar representing generation and Equatorial Soluções (with its 51% stake in Sol Energias now consolidated) representing services. For more information regarding NOR, see specific sections on Economic-Financial Performances of CEMAR and Geramar.

3.1.2 - COSTS AND EXPENSES

Consolidated operating costs and expenses were R\$465.9 million in 2Q12, or 27.0% higher when compared to 2Q11. This is comprised of non-manageable costs and expenses (the purchase and transportation of energy, sector charges and construction costs), which totaled R\$330.5 million, representing an increase of 27.4%, whereas manageable costs totaled R\$135.9 million, for an increase of 26.5% over the same period of the previous year.

Operating Costs / Expenses	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Energy Purchase	259.4	302.1	330.5	27.4%	474.7	632.6	33.3%
PMSO	67.0	78.2	80.3	19.9%	134.5	158.5	17.9%
Provisions and Other Operating Expenses	13.0	13.8	16.0	23.2%	24.0	29.8	24.3%
Depreciation	19.7	20.3	18.2	-7.6%	45.5	38.6	-15.2%
CEMAR	359.1	414.4	445.0	23.9%	678.7	859.5	26.6%
CUST + Generation costs	2.0	1.9	2.3	13.4%	4.0	4.1	4.2%
PMSO	0.4	0.6	0.6	70.5%	0.7	1.3	77.1%
Depreciation	1.2	1.2	1.1	-3.6%	2.4	2.3	-0.7%
Geramar	3.5	3.7	4.0	13.5%	7.0	7.7	9.9%
Energy Purchase	-	8.4	12.0	N/A	-	20.5	N/A
PMSO	1.4	3.2	2.4	77.0%	2.0	26.1	1223.7%
Depreciation	0.0	0.0	0.0	NA	0.0	0.1	N/A
Equatorial Soluções	1.4	11.7	14.5	958.3%	2.0	26.1	N/A
PMSO	2.9	5.0	2.4	-15.5%	6.7	7.4	10.1%
Depreciation	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Equatorial (holding)	2.9	5.0	2.4	-15.5%	6.7	7.4	10.1%
Equatorial Consolidated	366.8	434.8	465.9	27.0%	694.4	900.8	29.7%

For more information on costs and expenses per company, see CEMAR and Geramar's specific Financial Performance sections.

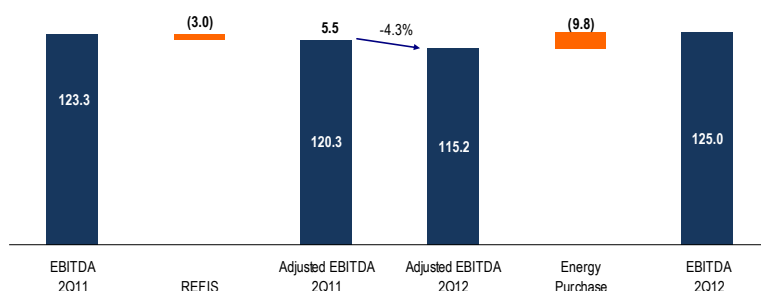
3.1.3 – EBITDA

Consolidated adjued EBITDA in 2Q12 declined by 4.3% compared to the EBITDA of 2Q11, totaling R\$115.2 million. For the adjustment, we excluded the extraordinary compensation of energy purchase costs that were recognized to be higher in CEMAR in previous periods. Therefore, the purchase of energy in the quarter was lower by R\$9.8 million, of which R\$2.3 million refer to 2011 and R\$7.5 million refer to 1Q12.

We highlight the negative impact of R\$8.6 million in Equatorial 2Q12's consolidated EBITDA (R\$5.9 million in 1S12) due to CEMAR's involuntary exposure to the spot market and to the dispatching of thermal plants outside of the order of merit (for details, see section CEMAR's Non-Manageable Expenses). This impact was not considered in Adjusted EBITDA.

EBITDA (R\$ million)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Service Income	100.5	110.9	104.8	4.3%	185.3	215.8	16.4%
Depreciation and Amortization	20.9	21.6	19.4	-7.2%	47.8	41.0	-14.4%
Other Operating Revenues/Expenses	2.0	(0.0)	0.7	-61.9%	2.5	0.7	-71.7%
EBITDA	123.3	132.5	125.0	1.3%	235.7	257.4	9.2%
Refis Impact	(3.0)			N/A			N/A
Energy Purchase Correction			(9.8)	N/A		(2.3)	N/A
Adjusted EBITDA	120.3	132.5	115.2	-4.3%	235.7	255.1	8.3%

Adjusted EBITDA



3.1.4 - FINANCIAL RESULTS

Financial Result (R\$ MM) - Consolidated	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Financial income	12.1	8.8	4.9	-59.7%	26.1	13.7	-47.6%
Fine charged on energy sale	15.0	15.2	17.4	16.5%	32.3	32.6	1.1%
Other financial revenues	1.9	1.8	1.7	-11.0%	3.2	3.5	8.5%
Financial Revenue	29.0	25.8	24.0	-17.2%	61.6	49.8	-19.2%
Interest on loans and financing	(23.4)	(26.3)	(23.6)	1.2%	(47.2)	(50.0)	5.9%
Monetary and foreign exchange variation	(2.3)	(1.3)	(5.1)	119.5%	(9.3)	(6.4)	-30.7%
Other financial expenses	(23.8)	(9.0)	(10.4)	-56.2%	(33.5)	(19.4)	-42.1%
Financial Expenses	(49.5)	(36.6)	(39.2)	-20.8%	(90.0)	(75.8)	-15.7%
Net Financial Result - Consolidated	(20.5)	(10.9)	(15.2)	-25.9%	(28.4)	(26.1)	-8.2%

In 2Q12, the consolidated financial result was negative by R\$15.2 million, versus the also negative R\$20.5 million during the same quarter of the previous year.

The main changes for each company were:

- ▶ **CEMAR:** No 2Q12, the net financial income was negative by R\$13.7 million, compared to R\$18.3 million in 2Q11, a 25.3% increase. We observed a reduction in Financial Expenses of 18.2%, totaling R\$37.2 million during the quarter, and a 13.5% decline in financial revenue.
- ▶ **Geramar:** The Company recognized R\$2.0 million in net financial expense as a result of the loans taken out during the construction of the plants.
- ▶ **Equatorial (holding):** A positive result of R\$0.2 million, basically arising from the investment of available cash

3.1.5 – NET INCOME

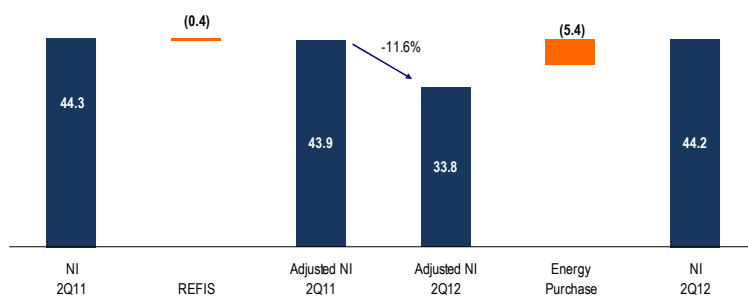
In 2Q12, the Company posted net income of R\$44.2 million, a 0.2% reduction over the same quarter of the previous year.

The net effect of the extraordinary reduction in energy purchase in the 2Q12 amounted to R\$5.4 million, thus adjusted net income fell by 11.6% when compared with 2Q11.

We highlight the negative impact of R\$4.8 million in Equatorial 2Q12's consolidated Net Income (R\$3.3 million in 1S12) due to CEMAR's involuntary exposure to PLD and to the power plants' energy distribution outside of the order of merit (for details, see section CEMAR's Non-Manageable Expenses). This impact was not considered in adjusted Net Income.

The net income in 2Q12 represented R\$0.40 per Equatorial share versus R\$0.41 in the same quarter of the previous year.

Adjusted Net Income

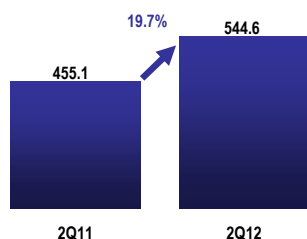


3.2 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – CEMAR

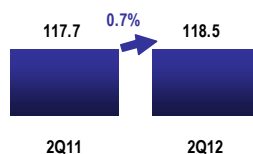
The economic and financial information in this section reflects 100% of CEMAR's operations.

CEMAR Income Statement (R\$MM)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	594.7	687.0	718.4	20.8%	1,127.2	1,405.4	24.7%
Net Operating Revenues (NOR)	455.1	524.4	544.6	19.7%	857.0	1,068.9	24.7%
Electric Energy Cost	(259.4)	(302.1)	(330.5)	27.4%	(474.7)	(632.6)	33.3%
Operating Costs / Expenses	(78.0)	(92.0)	(95.6)	22.5%	(156.0)	(187.6)	20.3%
EBITDA	117.7	130.2	118.5	0.7%	226.3	248.7	9.9%
Depreciation	(2.0)	0.0	(0.7)	-61.9%	(2.5)	(0.7)	-71.7%
Service Income (EBIT)	96.1	109.9	99.5	3.6%	178.3	209.5	17.5%
Operational Income	(18.3)	(9.1)	(13.7)	-25.4%	(25.7)	(22.7)	-11.5%
Earnings Before Taxes (EBT)	77.8	100.9	85.9	10.4%	152.6	186.7	22.3%
Income Tax / Social Contribution	(9.4)	(22.0)	(19.6)	109.0%	(31.5)	(41.7)	32.2%
Net Income	68.4	78.8	66.2	-3.1%	121.1	145.0	19.8%

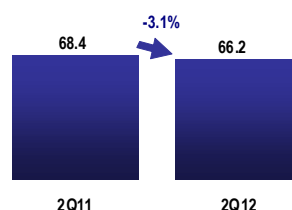
NOR (R\$MM) – Quarterly



EBITDA (R\$MM) - Quarterly



Net Income (R\$MM) – Quarterly



3.2.1 - OPERATING REVENUES

OPERATING REVENUE - CEMAR	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Energy Sales (MWh)*	1,067,286	1,119,467	1,200,915	12.5%	2,064,872	2,320,383	12.4%
Number of Clients**	1,883,536	1,967,970	1,985,226	5.4%	1,883,536	1,985,226	5.4%
KWh per Client	566.6	568.8	604.9	6.8%	1,096.3	1,168.8	6.6%
Gross Operating Revenue (R\$ MM)	439.3	488.5	523.4	19.1%	842.6	1,011.9	20.1%
Residential	215.2	247.8	261.5	21.5%	412.3	509.3	23.6%
Industrial	39.2	42.6	43.5	10.9%	75.7	86.1	13.7%
Commercial	99.6	109.0	118.2	18.7%	191.9	227.2	18.4%
Others	85.3	89.1	100.1	17.4%	162.7	189.2	16.3%
Supply	1.5	4.2	(4.6)	N/A	20.7	(0.4)	N/A
Other Revenues	33.6	48.4	56.1	67.0%	65.1	104.5	60.5%
Low Income	24.2	42.7	47.0	94.3%	49.1	89.7	82.8%
Network Usage	0.1	0.1	0.1	-51.3%	0.2	0.2	-24.9%
Other Operating Revenues	9.2	5.6	9.0	-2.6%	15.8	14.6	-7.8%
Construction Revenues	120.4	145.9	143.5	19.2%	198.8	289.4	45.5%
Deductions from Operating Revenues	(139.6)	(162.6)	(173.8)	24.5%	(270.2)	(336.4)	24.5%
Net Operating Revenues	455.1	524.4	544.6	19.7%	857.0	1,069.0	24.7%
Low Income	21.2	28.3	35.7	68.3%	21.2	35.7	68.3%

* Does not consider own consumption and supply to CEPISA

**Excludes own consumption facilities

In 2Q12, Gross Revenue from energy sales rose 19.1%, influenced mainly by the 12.5% growth in the volume of energy sold during the quarter, compared to the previous year. Net Revenues reached R\$544.6 million (R\$401.1 million, excluding construction revenues), an increase of 19.7% (19.8% without construction revenues) compared to the same quarter of the previous year.

Due to the convergence of Brazilian accounting rules with international financial reporting standards (IFRS), as of 2010 revenue from construction was recognized under Gross Revenue, with an impact on NOR, but no impact on EBITDA or Net Income, as the same amount is discounted in a specific line under Non-Manageable Costs. In 2Q12, R\$143.5 million was recognized, versus R\$120.4 million in 2Q11.

Due to CEMAR's involuntary exposure to the spot market (for details, see section CEMAR's Non-Manageable Expenses), 2Q12's NOR was negatively impacted in R\$2.0 million, while in 1S12, this impact was R\$2.3 million.

3.2.2 - COSTS AND EXPENSES

In 2Q12, total costs and expenses, manageable and non-manageable, not including depreciation and amortization totaled R\$426.8 million (R\$283.3 million excluding construction costs) equivalent to 78.4% of net revenues, an increase of 3.8 p.p. in relation to the percentage reported in 2Q11, which was 74.6%.

Manageable Operating Costs and Expenses

Total manageable costs and expenses for the company in 2Q12, including costs for Personnel, Material, Outsourced Services and Others – PMSO, not including PDA (Provision for Doubtful Accounts), provisions for contingencies and other non-operating costs, reached R\$80.3 million, an increase of 19.9% compared to the results presented in 2Q11.

In this quarter, personnel expenses totaled R\$19.7 million, a reduction of 2.7% compared to the results reported in 2Q11. This increase mainly can be explained by collective bargaining agreement of November/11 where an adjustment of 6.66% was agreed.

Expenses for materials totaled R\$5.0 million in 2Q12, representing an increase of R\$3.8 million due to the recognition of costs related to the sale of the standard meter housing structures (holding billing meters installed in consumer units).

Expenses for outsourced services in 2Q12 showed an increase of 19.5% in comparison to the results shown in 2Q11, closing the quarter at R\$52.0 million, impacted by the significant increase in the number of clients (5.4%), and the Company's power loss reduction program. The principal reasons for the increase under this heading during the quarter were: (i) cutoff, re-hookup and collection services, up by R\$ 2.9 million; and (ii) outsourced services and call center, which increased by R\$2.6 million.

R\$ MM	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Personnel	19.2	20.8	19.7	2.7%	38.6	40.5	5.0%
PLR (included in Personnel)	4.1	4.4	6.1	48.0%	8.2	10.4	27.1%
Material	1.2	1.5	5.0	304.3%	2.8	6.5	133.1%
Third Party Services	43.5	51.8	52.0	19.5%	87.1	103.7	19.1%
Others	3.1	4.1	3.7	19.0%	6.0	7.8	29.2%
PMSO	67.0	78.2	80.3	19.9%	134.5	158.5	17.9%
% Net Revenues	14.7%	14.9%	14.7%	0.0 p.p.	15.7%	14.8%	-0.9 p.p.
Provisions	11.0	13.8	15.3	38.2%	21.5	29.1	35.5%
PDA and Losses	6.7	8.6	10.3	54.4%	15.2	18.9	24.4%
% Gross Operating Revenue (without construction revenues)	1.4%	1.6%	1.8%	0.3 p.p.	1.6%	1.7%	0.0 p.p.
Provision for Contingencies	4.4	5.2	5.0	13.5%	6.3	10.2	62.2%
Other Operating Expenses/Revenues	2.0	(0.0)	0.7	-61.9%	2.5	0.7	-71.7%
MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	80.0	92.0	96.3	20.5%	158.5	188.3	18.8%
% Net Revenues	17.6%	17.5%	17.7%	0.1 p.p.	18.5%	17.6%	-0.9 p.p.
Electricity Purchased	112.6	127.5	162.9	44.7%	225.2	290.5	29.0%
Charges for Connection and Network	25.6	27.7	23.1	-9.5%	49.0	50.8	3.8%
Construction Costs	120.4	145.9	143.5	19.2%	198.8	289.4	45.5%
Other Costs	0.9	0.9	0.9	10.2%	1.7	1.9	10.2%
NON-MANAGEABLE COSTS AND EXPENSES	259.4	302.1	330.5	27.4%	474.7	632.6	33.3%
% Net Revenues	57.0%	57.6%	60.7%	3.7 p.p.	55.4%	59.2%	3.8 p.p.
TOTAL	339.3	394.1	426.8	25.8%	633.2	820.9	29.6%
TOTAL (% Net Revenues)	74.6%	75.2%	78.4%	3.8 p.p.	73.9%	76.8%	2.9 p.p.

In 2Q12, the level of Provision for Doubtful Accounts and Losses reported was R\$10.3 million, or 1.8% of Gross Operating Revenue (GOR), a level that was 0.3 p.p. less than was reported during the same quarter last year. These percentages do not include Construction Revenues as part of Gross Revenues for the purposes of this calculation only.

CEMAR reached a total of 1,697 clients per employee in 2Q12, a 7.6% improvement in comparison with the number reported during the same period last year of 1,577 clients per employee. With regard to the PMSO per client, there was an increase of 13.8% representing a cost of R\$40.5 per client during the quarter.

Non-Manageable Operating Costs and Expenses

In 2Q12, the Company registered a total of R\$330.5 million (R\$187.0 million, excluding construction costs) in non-manageable costs and, a 27.4% increase compared to 2Q11 (34.5% if we exclude construction costs).

During this quarter, there was extraordinary compensation of costs referring to the purchase of energy, recognized as being higher in previous fiscal years. Therefore, the purchase of energy during this quarter is R\$9.8 million lower, of which R\$2.3 million refer to 2011 and R\$7.5 million refer to 1Q12.

Throughout 2012, due to the delay in the start up of some thermal plants with which CEMAR has contracted energy, the company was involuntarily exposed to the spot market prices (CCEE's PLD), purchasing energy at a different price (higher most of the times this year) than granted in its last tariff adjustment. This fact, coupled with the dispatching of thermal plants out of the order of merit by the National Operator (ONS), which also meant energy costs greater than the ones considered in the Company's tariff, increased energy purchase in 2Q12 by R\$6.7 million and by R\$3.5 million in 1S12.

It is important to emphasize that the costs for the purchase and transportation of energy, and sector fees, are part of Parcel A of the energy tariff, and therefore any increase in these resulting from price changes must be passed along to the Company through the annual tariff readjustment index (IRT), and should not represent a financial loss.

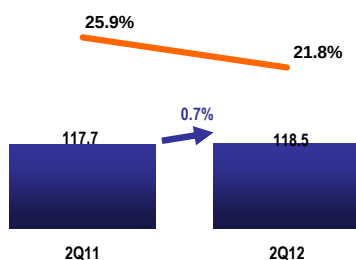
3.2.3 - EBITDA

In 2Q12, EBITDA was R\$118.5 million, 0.7% greater than the R\$117.7 million reported during the same quarter of the previous year. Taking into account the adjustment referring to the energy purchase mentioned in the previous item, the adjusted EBITDA in 2Q12 would be R\$108.7 million.

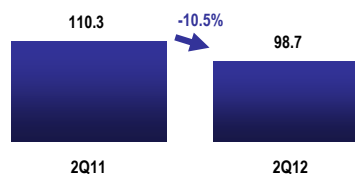
It was not adjusted in the 2Q12 figures, but it should be highlighted the negative effect of R\$8.6 million in 2Q12's EBITDA (R\$5.9 million in 1S12) concerning the involuntary exposure of the Company to the spot market and the dispatching of thermal plants out of the order of merit mentioned in the previous section.

EBITDA (R\$ million)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Service Income	96.1	109.9	99.5	3.7%	178.3	209.4	17.5%
Depreciation and Amortization	19.7	20.3	18.2	-7.6%	45.5	38.5	-15.2%
Other Operating Revenues/Expenses	2.0	(0.0)	0.7	-61.9%	2.5	0.7	-71.7%
EBITDA	117.7	130.2	118.5	0.7%	226.3	248.7	9.9%
Energy Purchase Correction			(9.8)	N/A		(2.3)	N/A
Refis Impact	(3.0)			N/A	(3.0)		N/A
Adjusted EBITDA	114.7	130.2	108.7	-5.3%	223.6	238.9	10.4%

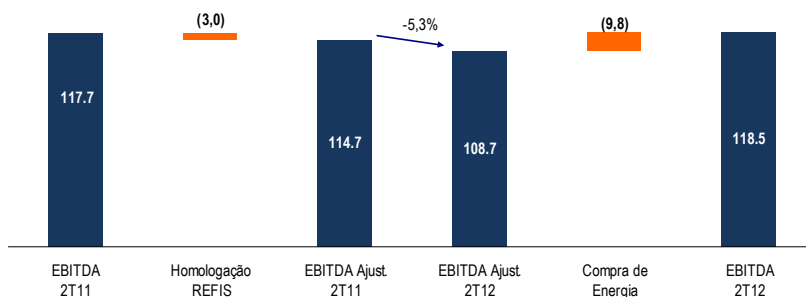
EBITDA (R\$MM) and EBITDA Margin: Quarterly



EBITDA (R\$) per MWh: Quarterly



Adjusted EBITDA



3.2.4 - FINANCIAL RESULTS

In 2Q12, the net financial result was a negative R\$13.7 million, against a negative R\$18.3 million in 2Q11, a reduction of 25.3%. We observed an increase in Financial Expenses of 18.2%, totaling R\$37.2 million for the quarter and a 13.5% decline in financial revenues.

Currently, the Company has no operations involving derivative financial instruments.

Financial Result (R\$ MM) - CEMAR	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Financial income	10.3	8.2	4.4	-57.3%	21.8	12.6	-42.4%
Fine charged on energy sale	15.0	15.2	17.4	16.5%	32.3	32.6	1.1%
Other financial revenues	1.9	1.8	1.7	-11.0%	3.2	3.5	8.5%
Financial Revenue	27.2	25.1	23.6	-13.5%	57.3	48.7	-15.1%
Interest on loans and financing	(23.4)	(26.3)	(23.6)	-1.2%	(47.2)	(50.0)	-5.9%
Monetary and foreign exchange variation	(2.3)	(1.3)	(5.1)	-119.5%	(9.3)	(6.4)	30.7%
Other financial expenses	(19.8)	(6.6)	(8.4)	57.4%	(26.6)	(15.0)	43.6%
Financial Expenses	(45.5)	(34.2)	(37.2)	18.2%	(83.0)	(71.4)	14.0%
Net Financial Result - CEMAR	(18.3)	(9.1)	(13.7)	25.3%	(25.7)	(22.7)	11.6%

3.2.5 - INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

At CEMAR, the calculation of Income Tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Profits (CSLL) was positively influenced by the following items: i) the tax incentive of a 75% reduction in income tax as a result of the tax benefit from the expansion of installed capacity, obtained from the SUDENE (Superintendency for the Development of the Northeast) in December, 2005, which was extended in 2007 to include the upgrade of all installed capacity, effective through 2016; ii) tax incentives related to accelerated depreciation, obtained from the SUDENE, which allows investments in expansion and modernization of the distribution network to be considered as a fully tax-deductible expense for purposes of calculating income tax immediately (effective for the years 2006 - 2013); and, iii) the offset of accrued losses. It should be noted that all items mentioned above are applicable only to income tax.

Effective Income Tax and Social Contribution Rate

Income Tax/ Social Contribution (R\$MM)	2Q11	1Q12	2Q12	1S11	1S12
EBT (1)	77.8	100.9	85.9	152.6	186.7
Income Tax/ Social Contribution Expenses	(9.4)	(22.0)	(19.7)	(31.9)	(41.7)
(-) Deferred Tax Assets	0.6	12.5	11.2	17.3	23.7
= Tax Payable	(8.8)	(9.5)	(8.4)	(14.6)	(17.9)
(+) Fiscal Credits	3.0	3.3	2.4	3.0	5.7
= Tax - Cash Basis (2)	(5.9)	(6.2)	(6.0)	(11.6)	(12.2)
Effective Tax Rate = (2) / (1)	7.5%	6.2%	7.0%	7.6%	6.5%

In 2Q12, the result of the IRPJ and CSLL was negative by R\$19.7 million and, including the utilization of deferred tax incentives for compensation, the cash payments for these taxes totaled R\$ 6.0 million, which represents an effective rate of 7.0%.

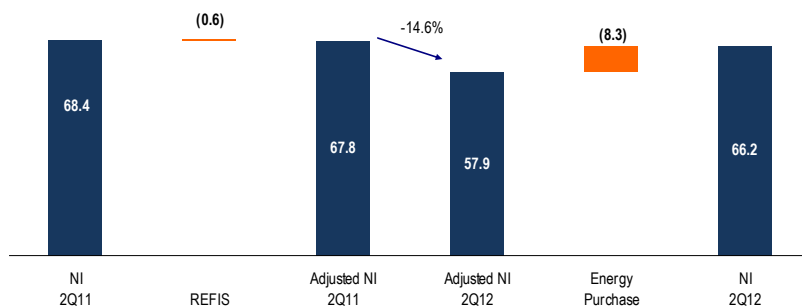
3.2.6 - NET INCOME

In 2Q12, CEMAR posted net income of R\$66.2 million, versus R\$68.4 million net income in 2Q11, a decline of 3.2%. The net effect of the energy purchase adjustment in the net income amounted to R\$8.3 million, thus the adjusted net income would fall by 14.6% when compared to those from the 2Q11.

Although not reflected in the adjusted figures, the negative impact on net income for 2Q12 was R\$7.3 million (R\$ 5.0 million in 1S12) due to the company's involuntary exposure to the spot market and the dispatching of thermal plants out of the order of merit mentioned in the Non-Manageable Costs and Expenses section.

The net income reported in 1H12 represented R\$0.88 per each CEMAR share, versus the R\$0.74 per share presented in 1S11.

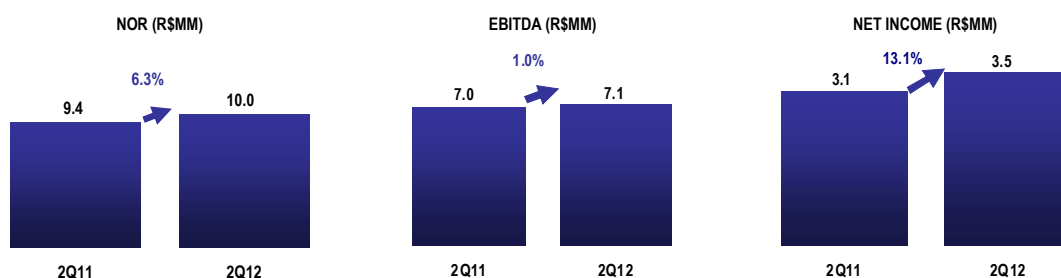
Adjusted Net Income



3.3 ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE – Geramar

The information in this section reflects 25.0% of Geramar's operations.

GERAMAR Income Statement (R\$MM)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
Gross Operating Revenues (GOR)	10.3	11.0	11.0	6.3%	20.7	22.0	6.5%
Net Operating Revenues (NOR)	9.4	10.0	10.0	6.3%	18.7	20.0	6.5%
Electric Energy Cost	(2.0)	(1.9)	(2.3)	13.4%	(4.0)	(4.1)	4.2%
Operating Costs / Expenses	(0.4)	(0.6)	(0.6)	70.5%	(0.7)	(1.3)	77.1%
EBITDA	7.0	7.5	7.1	1.0%	14.1	14.6	3.6%
Depreciation	(1.2)	(1.2)	(1.1)	-3.6%	(2.4)	(2.3)	-0.7%
Service Income (EBIT)	5.8	6.3	6.0	1.9%	11.7	12.2	4.5%
Financial Result	(2.7)	(2.1)	(1.8)	-33.5%	(5.5)	(3.9)	-29.1%
Earnings Before Taxes (EBT)	3.1	4.2	4.1	33.1%	6.2	8.3	34.7%
Income Tax / Social Contribution	(0.0)	(0.6)	(0.6)	N/A	(0.0)	(1.3)	5048.0%
Net Income	3.1	3.5	3.5	13.1%	6.1	7.0	14.3%



3.3.1 - OPERATING REVENUE

In 2Q12, Net Operating Revenues (NOR) totaled R\$10.0 million, resulting from the Fixed Revenue from plant availability, since no dispatching was requested by the ONS during the quarter.

3.3.2 - COSTS AND EXPENSES

The total expenditures by plants in 2Q12 totaled R\$4.0 million, divided between Costs for Use of the Transmission System (CUST), generation costs (such as purchase of fuel, operation and maintenance of the plant, among others) and to a lesser extent, PMSO (personnel, materials, outsourced services and others).

Operating Costs / Expenses	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
CUST + Generation costs	2.0	1.9	2.3	13.4%	4.0	4.1	4.2%
PMSO	0.4	0.6	0.6	70.5%	0.7	1.3	77.1%
Depreciation	1.2	1.2	1.1	-3.6%	2.4	2.3	-0.7%
Geramar	3.5	3.7	4.0	13.5%	7.0	7.7	9.9%

3.3.3 - EBITDA

Geramar's EBITDA in 2Q12 was R\$7.1 million, higher than presented in 2Q11 by 1.0%.

3.3.4 - FINANCIAL RESULT

The financial result for 2Q12 was negative by R\$1.8 million due to interest on loans contracted to finance the construction of the plants.

3.3.5 - NET INCOME

Geramar reported net income of R\$3.5 million this quarter, up 13.1% over 2Q11, mainly due to the obtaining of long term loans and consequent payment of the bridge loans, that presented higher interest rates.

4. REGULATORY ASSETS AND LIABILITIES

With the integration of Brazilian accounting regulations with IFRS, regulatory assets and liabilities of the sector are no longer reported on the consolidated balance sheet. However, these amounts are still used by ANEEL when calculating the Financial Components reported for the Annual Readjustment or Periodic Revision.

The components of the Regulatory Assets and Liabilities of CEMAR per quarter since 2Q11 are shown below.

Regulatory Assets	2Q11	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12
CVA Constitution	6,964	725	1,049	4,659	6,512
CCC	1,003	-	-	-	-
CDE	820	258	265	490	829
Proinfa	625	-	-	1,497	2,656
ESS	4,515	99	-	-	-
Basic Network	-	369	784	2,672	3,028
Energy Purchases	-	-	-	-	-
CVA Amortization	2,503	2,512	1,840	1,070	272
CCC	1,201	982	720	420	109
CDE	68	834	609	353	86
Proinfa	125	622	455	263	65
ESS	343	31	23	14	5
Basic Network	766	43	33	20	7
Energy Purchases	-	-	-	-	-
Low Income Subsidies	5,691	77,739	50,916	13,722	(24,264)
Deficit from PLPT	2,144	13,393	9,660	5,675	1,553
Other Subsidies	7,565	2,518	2,297	1,625	2,925
Other	7,564	2,173	1,667	1,107	2,306
Disc. TUSD/ Guseiros	1	20	57	-	-
Irrigante	-	326	573	518	619
Final Balance	24,867	96,888	65,761	26,750	(13,002)

Regulatory Liabilities	2Q11	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12
CVA Constitution	(12,457)	(7,246)	(17,274)	(21,591)	(20,738)
Energy Purchases	(9,445)	(5,367)	(13,764)	(18,568)	(20,138)
Basic Network	(2,860)	(1,774)	(1,296)	(749)	-
ESS	(152)	-	(813)	(2,163)	(487)
Proinfa	-	-	(1,293)	-	-
CCC	-	(105)	(108)	(110)	(113)
CVA Amortization	(3,381)	(8,577)	(6,681)	(4,506)	(2,462)
Basic Network	-	-	-	-	(183)
Energy Purchases	(1,796)	(5,190)	(3,795)	(2,200)	(546)
CCC	(55)	-	-	-	-
CDE	(9)	-	-	-	-
ESS	-	(1,911)	(1,396)	(808)	(197)
Proinfa	(59)	-	-	-	-
RTE	(1,461)	(1,476)	(1,489)	(1,498)	(1,536)
Parcel A Neutrality	(370)	(5,156)	(3,719)	(2,185)	(598)
Overpurchase Pass-through	(564)	-	-	-	-
Other Regulatory Liabilities	(5,921)	(16,195)	(12,256)	(8,012)	(3,060)
Financial Exposure	(3,311)	(3,193)	(2,878)	(2,443)	(1,479)
RB Parcel Boundary	(103)	(36)	(26)	(15)	(4)
Connection	(1)	-	-	-	-
Involuntary Exposure	(2,506)	(12,959)	(9,347)	(5,491)	(1,502)
Consumer A	-	(7)	(5)	(63)	(75)
Final Balance	(22,694)	(37,175)	(39,929)	(36,293)	(26,858)

Net Regulatory Assets, plus Low Income Assets and Viva Luz¹ (the latter two still booked as assets of the Company) are shown below.

Net Regulatory Assets / Liabilities	2Q11	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12
Regulatory Assets	24,867	96,888	65,761	26,750	(13,002)
Regulatory Liabilities	(22,694)	(37,175)	(39,929)	(36,293)	(26,858)
Net Regulatory Assets	2,173	59,714	25,832	(9,543)	(39,860)
Low Income Assets + Viva Luz	21,212	30,692	15,825	28,274	35,704
Total	23,385	90,406	41,657	18,731	(4,156)

5. DEBT

In 2Q12, the consolidated gross debt, including charges, totaled R\$1,538.5 million, an increase of 11.5% compared to the R\$1,379.6 million recorded at the end of the previous quarter. This growth came about mainly through the 4th Debentures Issuance by CEMAR, concluded in June 2012, raising R\$ 280 million, with final maturity due in June 2020.

In June 2012, only 0.5% of Equatorial's consolidated gross debt, equivalent to R\$8.5 million, was denominated in foreign currency, mostly U.S. dollars. Due to the low level of exchange rate exposure, neither Equatorial nor CEMAR have any hedge protection against the devaluation of the Real against other currencies.

Gross Debt Maturity Timetable (100% CEMAR + 25% Geramar)³

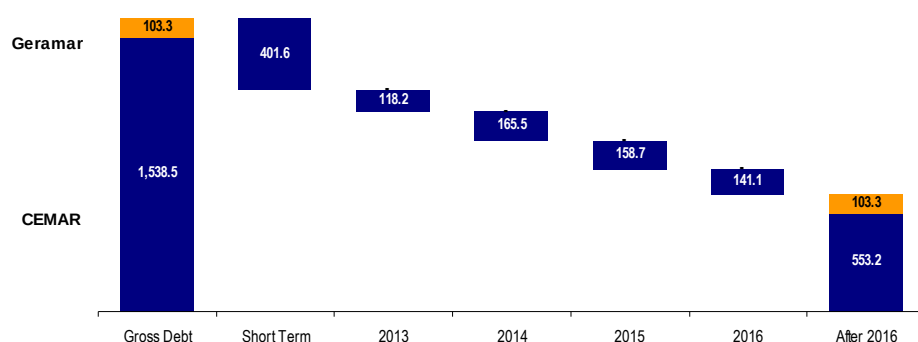
Index	Average Charges (p. a.)	Average Due Date (month/year)	Average Period (years)	% of Total	Maturity	CEMAR	Geramar	Consolidated	% of Total
Foreign Currency					Short Term	401.6	-	401.6	24.5%
Libor	6.3%	Oct-12	10.6	0.3%	Long Term	1,136.8	103.3	1,240.1	75.5%
Fixed (US\$)	1.5%	Apr-12	12.0	0.2%	2013	118.2	-	118.2	7.2%
TOTAL (CEMAR)	4.5%		11.1	0.5%	2014	165.5	-	165.5	10.1%
Domestic Currency					2015	158.7	-	158.7	9.7%
CEMAR	9.4%		8.0	93.2%	2016	141.1	-	141.1	8.6%
TJLP	9.6%	Mar-17	3.8	14.4%	After 2016	553.2	103.3	656.5	40.0%
CDI	11.3%	May-15	10.6	22.5%	Gross Debt	1,538.5	103.3	1,641.7	100.0%
IPCA	11.1%	Jun-20	8.2	10.9%	Cash	518.5	2.4	521.0	
Fixed (R\$)	8.3%	Jan-20	7.8	16.5%	Cash - Holding			10.2	
RGR	6.5%	Jul-18	6.2	16.7%	Cash - Equatorial Soluções			6.4	
IGP-M	9.1%	Dec-23	11.7	10.2%	Net Reg. Assets	-4.2		-4.2	
FINEL(*)	10.8%	Dec-15	3.6	2.0%	Net Debt	1,024.1	100.8	1,108.3	
GERAMAX (ex-Geramar)	7.6%		14.9	6.3%					
CDI	13.7%		0.0	0.0%					
TJLP	7.0%	Dec-25	14.7	77.7%					
Fixed (R\$)	10.0%	Dec-26	15.7	19.7%					
TOTAL	9.3%		8.4	99.5%					
TOTAL	9.2%		8.4	100.0%					

(*) 100% CEMAR

(**) Index that represents 20% of IGP-M + between 9.4% and 12% p.a.

(***) BNDES monetary unit, the index reflects the weighted average of the variations existing in the rims of the coins of the BNDES currency basket

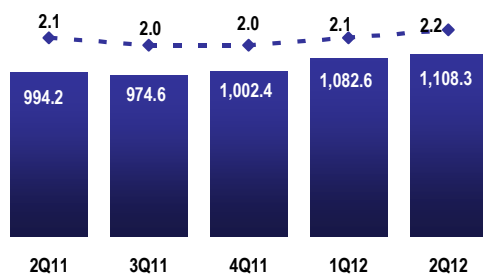
Gross Debt Maturity Timetable (R\$ million)



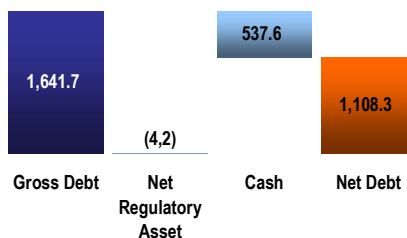
Net debt, including cash and cash equivalents and net regulatory assets, amounted to R\$1,108.3 million at the close of 2Q12, up 2.4% from R\$1,082.6 million reported at the end of 1Q12, raising the relationship net debt / EBITDA to 2.2x.

³ For more details, see Annex 4 – Statement of Loans and Financing.

Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (Last 12 months)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Geramar)

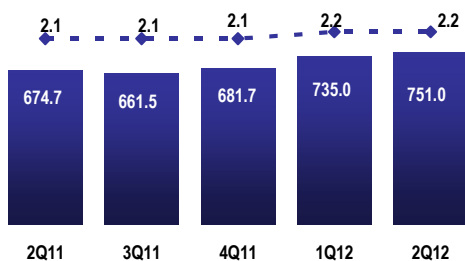


Net Debt Reconciliation (R\$MM)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Geramar)

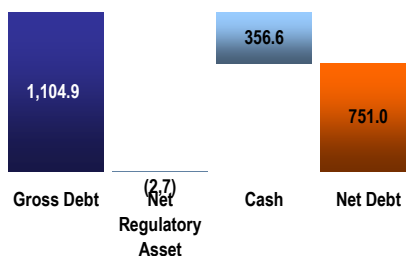


Total consolidated net debt, adjusted for Equatorial's interest in CEMAR (65.11%) and Geramar (25%), totaled R\$751.0 million in March 2012, representing a ratio of 2.1x consolidated EBITDA for the last 12 months.

Net Debt (R\$MM)(*) and Net Debt/ EBITDA (Last 12 months)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Geramar)



Net Debt Reconciliation (R\$MM)
Consolidated (100% CEMAR + 25% Geramar)



6. CAPITAL EXPENDITURES

Information relating to Capex made in the period reflects 100% of CEMAR's figures and 25% of Geramar's.

INVESTMENTS (R\$MM)	2Q11	1Q12	2Q12	Chg.	1S11	1S12	Chg.
CEMAR							
Own (*)	63.8	73.8	101.0	58.1%	106.4	174.8	64.2%
Light For All Program	46.8	44.5	37.1	-20.7%	84.5	81.7	-3.4%
Total	110.7	118.4	138.1	24.8%	191.0	256.5	34.3%
Geramar							
Generation	0.0	0.2	0.0	-13.9%	0.2	0.2	0.1%
TOTAL	110.7	118.5	138.1	24.8%	191.2	256.7	34.3%

(*) Including indirect Light For All Program investments

6.1 - CEMAR

CEMAR's investments, not including direct investment related to PLPT totaled R\$101.0 million in 2Q12, an increase of 58.1% compared to 2Q11. Of this total, R\$62.8 million was allocated to the expansion of the distribution network in the state of Maranhão, R\$20.2 million went for the maintenance of the existing network and the remaining R\$18.0 million was divided among equipment, systems and other investments.

Investments in Light for All Program - PLPT

At the end of 2Q12, 307,300 customers were connected to the electric power distribution network through the PLPT providing direct benefits to almost 1.5 million inhabitants of the state of Maranhão. The PLPT has now reached all 217 municipalities in Maranhão, contributing to the development of isolated areas in urban metropolitan areas and to the generation of income in these communities. Throughout 2Q12, direct investment in PLPT, including spending on materials, freight and third party services, was R\$37.1 million, 20.7% above the investment made in the same quarter last year.

Prospects

Over the past few years, CEMAR's consumer market has shown high levels of growth. During the 2009-2011 period, the market grew at an average rate of 10.7%, an amount higher than the average growth rate in Brazil (3.6%) and the Northeast Region (0.8%). It should be noted that during the previous period (2005-2008), the rates already were high but the amounts reached during the 2009-2011 period represented a new level.

Among the factors that explain this growth, the following are particularly noteworthy: (i) the explosion of pent-up demand that could be serviced through the strengthening of the electrical system; (ii) The Light for All Program (PLPT): the fourth largest in Brazil, it already has led to access of the electric power network by more than 300,000 households; and (iii) heating up of the construction, trade and services sectors.

In the near future, there is expectation of maintenance of high growth rates, mainly due to a number of large industrial projects being built in the state. For this new decade, the Maranhão Government estimates that investments will reach approximately R\$ 100 billion. Among the highlights are the Petrobras Premium Refinery, a Suzano paper and pulp mill, the exploitation of gas in the backcountry of the state by OGX, as well as mining and other projects.

In order to meet the demands of the market's growth, CEMAR has been making sizable investments to improve and expand its system. Some of the main bottlenecks in the system are being dealt with through the construction of subtransmission lines and an increase in installed capacity. Furthermore, supply of power to the basic electric grid in Maranhão was put to proof, which generated concrete actions, such as expansion of existing supply points and construction of three new points in the north, south and northeast quadrants of the state.

In view of the strong demand expected for the 2009-2011 period, and the expectation for the forthcoming years, a Construction Program master plan was developed for 2011/2012, designed to accompany and support the development foreseen for the state of Maranhão, including the moving up of timetables of large construction projects, whose result will be the increase in installed capacity of the system and the improvement in the quality of the energy that is distributed.

7. CAPITAL MARKET

Equatorial Energia's shares closed 2Q12 at R\$15.00, 9.5% higher than the R\$13.70 price at the end of 1Q12, taking into consideration the adjustment made by the announcement of dividends for the period.

The Company's average daily trading volume was R\$3.5 million in the last 60 sessions ending June 30, 2012. Equatorial's shares are traded on the BM&FBOVESPA's Novo Mercado trading segment and are part of the following indexes: IEE, ITAG and IGC.

8. NEW PROJECTS

Equatorial continues to prospect investment opportunities in the distribution and generation segments in line with its corporate strategy calling for the Company to participate in the consolidation of electric energy distribution utilities in Brazil and Latin America and the generation investment scenario necessary for the country.

MATERIAL FACT OF JUNE 27, 2012

Pursuant to the Material Fact published June 27, Equatorial submitted a proposal to acquire the controlling stake of Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA ("CELPA"), a company currently in judicial reorganization. The consummation of the potential acquisition is subject to customary precedent conditions specified in this proposal, including, among others, the satisfactory completion of due diligence, the obtaining of all regulatory and corporate approvals and the approval of its creditors of a judicial reorganization plan in terms and conditions acceptable to Equatorial. CELPA's current controlling group gave Equatorial an exclusivity period during which any transaction involving the sale of direct or indirect control of CELPA, as well as any transaction with similar effect, can only be negotiated with Equatorial.

The Company will maintain the market advised of the evolution of the negotiations.

9. SERVICES PROVIDED BY THE INDEPENDENT AUDITORS

The Company did not contract Ernst & Young Terco Auditores Independentes, its external auditors, for any other services beyond the independent audit and those services required by ANEEL. The Company's contracting policy is designed to ensure the independence of the auditors in line with the prevailing regulations. Essentially, these determine that the auditors may not audit their own work, exercise any managerial function for their clients or promote their clients' interests.

The following information was not reviewed by the independent auditors: i) CEMAR's operating information (including that related to the PLPT); ii) pro-forma financial information and its comparison with the results presented in the period; and; iii) Management's expectations regarding the future performance of the companies.

10. DISCLOSURE CALENDAR

CONFERENCE CALL IN ENGLISH
Monday, July 30, 2012
12 noon (Brasília time)
11 a.m. (New York time)
Telephones: +1 855 281-6021 / +1 786 924-6977
Code: Equatorial

CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE
Monday, July 30, 2012
2 p.m. (Brasília time)
1 p.m. (New York time)
Telephone: +55 11 4688-6361
Code: Equatorial

- ▶ Participants should connect approximately 10 minutes before the start of the call.
- ▶ **SLIDES AND WEBCAST:** The presentation slides will be available for viewing and download on the Investor Relations section of our website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> as of the date of the calls. The calls will be transmitted live on the Internet on the same site, remaining available after the event.

CONTACTS

- ▶ **Eduardo Haiama**
CFO and Investor Relations Officer
- ▶ **Thomas Newlands**
Investor Relations Analyst
- ▶ **Telephones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

ADDITIONAL INFORMATION ABOUT CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

► CEMAR: www.cemar-ma.com.br/ri

DISCLAIMER

Forward-looking statements are subject to risks and uncertainties, and are based on the expectations of Management and on the information currently available to the Company. Forward-looking statements include information on our current intentions, beliefs or expectations, as well as those of the Board of Directors and the Executive Board.

The reservations concerning forward-looking statements include information related to presumed or possible operating results, as well as declarations preceded, followed by, or including such expressions as "believe", "can", "will", "continue", "expect", "forecast", "intend", "estimate" or similar wording.

Since they refer to future events and are therefore dependent on circumstances that may or may not occur, such statements are not a guarantee of performance. Future results and the creation of shareholder value may differ substantially from those expressed or suggested by said forward-looking statements, since many of the factors determining these results are outside the Company's control.

Accounting criteria adopted:

The information contained herein is presented in consolidated figures, pursuant to Brazilian Corporate Law, based on revised financial information. The consolidated financial information represents 100% of CEMAR's results, excluding 34.89% related to minority interests, 25% of Geramar's results and 100% of Equatorial Soluções' results.

The consolidated operating information represents 100% of CEMAR's, 25% of Geramar's and 100% of Equatorial Soluções' results.

ANNEX 1 – CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ MM)

INCOME STATEMENT (R\$ MM)	2Q11	1Q12	2Q12	1S11	1S12
GROSS OPERATING REVENUES	608.1	710.5	747.1	1,152.3	1,457.6
Electricity Sales to Final Consumer	475.2	552.3	595.9	915.8	1,148.1
Electricity Supply	1.5	4.2	(4.6)	20.7	(0.4)
Construction Revenues	120.4	145.9	143.5	198.8	289.4
Other Revenues	11.1	8.2	12.3	17.0	20.5
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	(140.8)	(164.7)	(176.3)	(272.6)	(341.1)
NET OPERATING REVENUES	467.3	545.8	570.8	879.7	1,116.5
ELECTRICITY COSTS	(261.4)	(312.4)	(344.8)	(478.7)	(657.2)
Electricity Purchased for Resale	(114.4)	(139.7)	(176.8)	(228.8)	(316.5)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	(25.7)	(25.9)	(23.6)	(49.4)	(49.5)
Construction Costs	(120.4)	(145.9)	(143.5)	(198.8)	(289.4)
Other non-manageable expenses	(0.9)	(0.9)	(0.9)	(1.7)	(1.9)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(82.6)	(100.9)	(101.0)	(165.4)	(201.9)
Personnel	(20.9)	(25.4)	(22.0)	(43.9)	(47.3)
Material	(1.2)	(3.6)	(5.6)	(2.8)	(9.2)
Services	(45.7)	(53.1)	(53.6)	(89.9)	(106.7)
Provisions	(11.0)	(13.8)	(15.3)	(21.5)	(29.1)
Others	(3.8)	(5.0)	(4.5)	(7.3)	(9.5)
EBITDA	123.3	132.5	125.0	235.7	257.4
Other Operating Revenue/Expenses	(2.0)	0.0	(0.7)	(2.5)	(0.7)
Depreciation and Amortization	(20.9)	(21.6)	(19.4)	(47.8)	(41.0)
SERVICE INCOME	100.5	110.9	104.8	185.3	215.8
EQUITY INCOME	(2.1)	(1.5)	(1.5)	(4.2)	(2.9)
Goodwill Amortization	(2.1)	(1.5)	(1.5)	(4.2)	(2.9)
FINANCIAL INCOME	(20.5)	(10.9)	(15.2)	(28.4)	(26.1)
Financial Revenue	29.0	25.8	24.0	61.6	49.8
Financial Expenses	(49.5)	(36.6)	(39.2)	(89.9)	(75.8)
RESULT BEFORE INCOME TAX	77.9	98.6	88.2	152.8	186.8
Social Contribution	(8.9)	(10.0)	(8.9)	(14.7)	(18.9)
Income Tax	(11.6)	(13.3)	(10.7)	(21.3)	(24.0)
Deferred Taxes	(0.6)	(12.5)	(11.2)	(16.9)	(23.8)
SUDENE Incentive	11.4	12.9	10.2	20.9	23.1
MINORITY INTERESTS	(23.9)	(27.6)	(23.4)	(42.2)	(51.0)
NET INCOME	44.3	48.1	44.2	78.5	92.3

ANNEX 2 – IFRS ADJUSTMENTS IN CEMAR's DRE (R\$MM)

Below, we highlight the effects of the IFRS adoption in **CEMAR** 2Q11 and 2Q12 results:

- ▶ R\$143.5 million is recognized relating to the **Construction Revenue** in 2Q12's Gross Revenue. This amount is fully offset, since the same amount is recognized as Construction Cost in the Non-Manageable Expenses, affecting NOR, but neutral to EBITDA and Net Income.
- ▶ All impacts of applying the IFRS, except for Revenue and Construction Costs, were positive for the NOR by R\$30.4 million, for EBITDA by R\$24.7 million, and Net Income by R\$30.3 million in 2Q12.
- ▶ Costs relating to the **Profit Sharing** in the amount of R\$ 6.1 million are transferred to the Personnel account, negatively affecting EBITDA, but with zero effect on NOR and Net Income.
- ▶ Throughout 2012, due to the delay in power plants' operating start with which CEMAR has energy purchase contract, the Company was involuntarily exposed to PLD (settlement price of CCEE's spot market), being obliged to purchase energy at a different price (higher most of the times this year) than expected in its last tariff adjustment. This fact, coupled with the energy distributed out of the order of merit from some power plants, ie, also with energy costs greater than the ones considered in the Company's tariff, negatively impacted the Company's 2Q12's regulatory EBITDA in R\$9.8 million (12.8 million in 1S1).

INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)	2Q11 Original	Adjustments	2Q11 IFRS	2Q12 Original	Adjustments	2Q12 IFRS
GROSS OPERATING REVENUES	459,680	135,042	594,722	544,731	173,684	718,415
Electricity Sales to Final Consumer	450,533	14,335	464,868	539,740	31,663	571,403
Electricity Supply	1,410	43	1,453	(3,020)	(1,572)	(4,592)
Emergency Capacity Charges	(1,232)		(1,232)	(989)		(989)
Construction Revenues	-	120,387	120,387	-	143,521	143,521
Other Revenues	8,969	276	9,245	9,000	72	9,072
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	(137,186)	(2,412)	(139,598)	(174,096)	261	(173,835)
NET OPERATING REVENUES	322,494	132,630	455,123	370,635	173,945	544,580
ELECTRICITY COSTS	(144,790)	(114,607)	(259,398)	(187,356)	(143,169)	(330,525)
Electricity Purchased for Resale	(118,376)	5,780	(112,596)	(163,563)	628	(162,935)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	(25,553)		(25,553)	(22,844)	(276)	(23,120)
Construction Costs	-	(120,387)	(120,387)	-	(143,521)	(143,521)
Other non-manageable expenses	(862)		(862)	(949)		(949)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(73,876)	(4,123)	(77,999)	(89,494)	(6,066)	(95,560)
Personnel	(15,054)	(4,123)	(19,177)	(13,627)	(6,066)	(19,693)
Material	(1,236)		(1,236)	(4,997)		(4,997)
Services	(43,479)		(43,479)	(51,961)		(51,961)
Provisions	(11,036)		(11,036)	(15,256)		(15,256)
Others	(3,071)		(3,071)	(3,654)		(3,654)
EBITDA	103,828	13,899	117,727	93,784	24,710	118,494
Other Operating Revenue/Expenses	(1,953)		(1,953)	(743)		(743)
Depreciation and Amortization	(19,706)		(19,706)	(18,218)		(18,218)
SERVICE INCOME	82,169	13,899	96,069	74,823	24,710	99,533
FINANCIAL INCOME	(18,525)	212	(18,312)	(13,206)	(460)	(13,666)
Financial Revenue	27,597	(372)	27,225	24,177	(622)	23,555
Financial Expenses	(46,121)	585	(45,536)	(37,382)	162	(37,220)
RESULT BEFORE INCOME TAX	63,644	14,111	77,757	61,618	24,250	85,868
Social Contribution	(8,843)		(8,843)	(8,418)		(8,418)
Income Tax	(11,418)		(11,418)	(9,456)		(9,456)
Deferred Taxes	(554)		(554)	(11,222)		(11,222)
SUDENE Incentive	11,418		11,418	9,456		9,456
PROFIT SHARING	(4,123)	4,123	-	(6,066)	6,066	-
NET INCOME	50,125	18,234	68,360	35,912	30,316	66,228

A detailed display of the accounts that make up the adjustments in the Supply of Energy made during 2Q12 and 2Q11 can be seen below.

ADJUSTMENTS IN ELECTRICITY SALES	2Q11	2Q12
Low Income Assets	11,226	37,986
PLPT - Light For All Program	4,229	4,121
CVA Basic Network Constitution	71	-
CVA Energy Purchase Constitution	1,805	1,568
CVA PROINFA Constitution	-	(1,114)
CVA Charges For Services System Constitution	1,301	(1,722)
CVA Financial Constitution	(1,097)	(1,573)
CVA Energy Purchase Amortization	(3,490)	(1,678)
CVA CCC Amortization	(73)	-
CVA Amortization - Others	643	(13)
CVA PROINFA Amortization	(78)	-
CVA Overpurchase Amortization	-	(3,988)
CVA Financial Exposure Amortization	-	(730)
CVA Basic Network Amortization	-	(575)
CVA Charges For Services System Amortization	(201)	(619)
TOTAL	14,335	31,663

ANNEX 3 – I NCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)

- ▶ The following table reflects Equatorial's consolidation process, i.e. the sum of Equatorial Holding + 100% of Equatorial Soluções (which includes 51% of Sol Energias) + 100% of CEMAR + 25% of Geramar + Eliminations
- ▶ The Minority Interest* line contains an adjustment so that the net income of each company in Equatorial's consolidated result reflects its real ownership interest in the companies (CEMAR – 65.11%; Geramar – 25%; Equatorial Soluções – 100%; Sol Energias – 51%)

INCOME STATEMENT PER COMPANY (R\$ MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	Eliminations	Equatorial Consolidated
GROSS OPERATING REVENUES	-	11.0	17.7	718.4	-	747.1
Electricity Sales to Final Consumer	-	11.0	14.5	570.4	-	595.9
Electricity Supply	-	-	-	(4.6)	-	(4.6)
Construction Revenues	-	-	-	143.5	-	143.5
Other Revenues	-	0.0	3.2	9.1	-	12.3
DEDUCTIONS FROM OPERATING REVENUES	-	(1.0)	(1.5)	(173.8)	-	(176.3)
NET OPERATING REVENUES	-	10.0	16.2	544.6	-	570.8
ELECTRICITY COSTS	-	(2.3)	(12.0)	(330.5)	-	(344.8)
Electricity Purchased for Resale	-	(2.3)	(12.0)	(162.5)	-	(176.8)
Transmission and Distribution Network Usage Charges	-	-	-	(23.6)	-	(23.6)
Construction Costs	-	-	-	(143.5)	-	(143.5)
Other non-manageable expenses	-	-	-	(0.9)	-	(0.9)
OPERATING COSTS/EXPENSES	(2.4)	(0.6)	(2.4)	(95.6)	-	(101.0)
Personnel	(1.6)	(0.1)	(0.4)	(19.886)	-	(22.0)
Material	(0.0)	(0.3)	(0.5)	(4.809)	-	(5.6)
Services	(0.5)	(0.2)	(0.9)	(52.024)	-	(53.6)
Provisions	-	-	-	(15.256)	-	(15.3)
Others	(0.4)	(0.0)	(0.5)	(3.583)	-	(4.5)
EBITDA	(2.4)	7.1	1.8	118.5	-	125.0
Other Operating Revenue/Expenses	-	-	-	(0.7)	-	(0.7)
Depreciation and Amortization	-	(1.1)	(0.0)	(18.2)	-	(19.4)
SERVICE INCOME	(2.4)	6.0	1.8	99.5	-	104.8
EQUITY INCOME	46.4	-	-	-	(47.9)	(1.5)
Equity Income	47.9	-	-	-	(47.9)	-
Goodwill Amortization	(1.5)	-	-	-	-	(1.5)
FINANCIAL INCOME	0.2	(1.8)	0.1	(13.7)	-	(15.2)
Financial Revenue	0.2	0.1	0.1	23.6	-	24.0
Financial Expenses	(0.0)	(2.0)	(0.0)	(37.2)	-	(39.2)
RESULT BEFORE INCOME TAX	44.2	4.1	1.9	85.9	(47.9)	88.2
Social Contribution	-	(0.4)	(0.1)	(8.4)	-	(8.9)
Income Tax	-	(1.0)	(0.3)	(9.5)	-	(10.7)
Deferred Taxes	-	(0.0)	-	(11.2)	-	(11.2)
SUDENE Incentive	-	0.8	-	9.5	-	10.2
MINORITY INTERESTS	-	-	(0.3)	-	(23.1)	(23.4)
NET INCOME	44.2	3.5	1.3	66.2	(71.0)	44.2

ANNEX 4 – BALANCE SHEET (R\$ MM)

ASSETS (R\$ MM)	2Q11	1Q12	2Q12
CURRENT	907.1	926.5	1,225.0
Cash and Cash Equivalents	300.2	278.2	537.6
Consumers and Resellers	412.3	476.5	497.3
Inventory	7.7	10.5	16.5
Taxes Recoverable	66.5	67.8	72.0
Low Income	21.2	28.3	35.7
Regulatory Assets	-	19.5	21.5
Other Accounts Receivable	99.2	45.8	44.5
LONG TERM ASSETS	454.0	657.3	676.6
Consumers and Resellers	67.8	67.7	69.0
Taxes Recoverable	47.0	47.8	50.3
Judicial Deposits	116.0	141.4	146.9
Deferred Taxes - Income Tax / Social Contribution	200.8	70.8	59.6
Indemnifiable Financial Asset	14.3	320.5	338.3
Other Accounts Receivable	8.1	9.0	12.4
FIXED ASSETS	1,810.7	1,768.2	1,836.4
Investments	233.4	0.3	0.4
Goodwill	1,577.3	1,767.9	1,836.0
TOTAL ASSETS	3,171.9	3,352.0	3,738.0
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ MM)	2Q11	1Q12	2Q12
CURRENT	643.4	855.6	911.1
Suppliers	177.5	190.0	225.3
Salaries	9.3	0.8	0.8
Dividends / Interest on Equity	0.5	83.6	83.6
Taxes and Social Contribution	57.3	60.2	72.1
Loans and Financing	227.0	230.2	222.2
Debentures	63.9	167.9	169.3
Public Lighting	11.9	18.2	18.2
Provision for Contingencies	41.7	37.0	34.9
Others	54.2	67.7	84.6
LONG TERM LIABILITIES	1,341.3	1,192.3	1,452.2
Taxes and Social Contribution	151.1	36.8	35.7
Debentures	201.2	78.4	356.6
Loans and Financing	825.7	896.3	879.7
Provision for Contingencies	130.3	153.4	160.7
Others	33.0	27.5	19.6
MINORITY INTERESTS	308.6	345.6	371.9
SHAREHOLDERS EQUITY	878.6	958.5	1,002.8
Capital Stock	566.8	566.8	566.8
Profit Reserves	260.2	343.6	343.6
Retained Earnings/Accumulated Deficit	51.5	48.1	92.3
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	3,171.9	3,352.0	3,738.0

ANNEX 5 – LOANS AND FINANCING STATEMENT

Considering 100% of CEMAR + 25% of Geramar + 100% of Equatorial Soluções

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM)	2Q11				2Q12			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	69	630	6,531	7,230	83	385	8,085	8,553
National Treasury	69	630	6,531	7,230	83	385	8,085	8,553
DOMESTIC CURRENCY	10,110	218,329	859,950	1,088,390	13,312	222,349	953,971	1,189,632
Eletrobrás	-	55,552	394,667	450,219	6,454	67,359	401,177	474,990
Financial Institutions	10,110	156,702	448,576	615,389	6,858	148,150	540,825	695,834
Debt with Pension Fund	-	6,075	16,707	22,782	-	6,839	11,969	18,808
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	10,179	218,959	866,481	1,095,620	13,395	222,734	962,056	1,198,185
Debentures	-	61,839	160,380	222,219	165,517	-	278,027	443,544
DEBT TOTAL	10,179	280,798	1,026,861	1,317,839	178,913	222,734	1,240,083	1,641,729

S.T. = Short Term / L.T. = Long Term

Considering 65.11% of CEMAR + 25% of Geramar + 100% da Equatorial Soluções

LOANS AND FINANCING LINES (R\$ MM)	2Q11				2Q12			
	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total	S. T. - Charges	S. T. - Principal	L. T.	Total
FOREIGN CURRENCY	45	410	4,252	4,707	54	251	5,264	5,569
National Treasury	45	410	4,252	4,707	54	251	5,264	5,569
Others	5,677	101,025	533,337	640,039	8,667	144,768	553,881	707,317
DOMESTIC CURRENCY	12,790	229,456	854,766	1,097,012	13,187	245,931	955,094	1,214,212
Eletrobrás	5,677	60,900	265,497	332,075	4,465	96,459	284,887	385,811
Financial Institutions	1,390	67,121	51,679	120,191	-	4,453	111,062	115,515
Debt with Pension Fund	5,722	101,435	537,590	644,747	8,722	145,019	559,145	712,886
SUB TOTAL - LOANS AND FINANCING	12,835	229,866	859,018	1,101,719	13,241	246,181	960,358	1,219,780
Debentures	5,722	141,697	642,011	789,431	116,488	145,019	740,165	1,001,671
DEBT TOTAL	18,557	371,564	1,501,029	1,891,150	129,729	391,200	1,700,523	2,221,452

S.T. = Short Term / L.T. = Long Term

ANNEX 6 – CASH FLOW STATEMENT

CONSOLIDATED CASH FLOW (R\$MM)	2Q11	3Q11	4Q11	1Q12	2Q12
Cash and Cash Equivalents - Initial Balance	511.9	300.2	218.6	448.4	278.3
CF from Operating Activities					
<i>Net Income</i>	44.3	47.5	34.1	48.1	44.2
<i>(+) Non Cash Expenses</i>	42.1	52.1	45.8	51.6	55.4
<i>Changes in Assets</i>	25.0	(40.2)	(2.6)	(60.9)	(74.7)
<i>Changes in Liabilities</i>	(78.6)	35.8	60.8	131.9	62.4
(=) Cash Flow from Operating Activities	32.7	95.1	138.1	170.7	87.3
CF from Investments					
Fixed Assets	(111.8)	(130.9)	(183.5)	(105.6)	(134.7)
Others	(2.7)	(6.6)	15.3	(38.6)	(10.5)
(=) Cash Flow from Investments	(114.5)	(137.5)	(168.1)	(144.2)	(145.2)
CF from Financing					
<i>Own Financing Activities</i>					
Loans and Financing	70.1	(39.3)	259.9	(76.8)	290.9
Dividends	(199.9)	-	-	-	-
Adjustment in Shareholders Equity (Law 11,638/2007)	-	-	-	-	-
Capital Increase	0.0	0.0	0.0	(119.9)	26.3
(=) Cash Flow from Financing	(129.9)	(39.2)	259.9	(196.7)	317.2
(=) Quarterly Cash Flow	(211.6)	(81.6)	229.9	(170.2)	259.3
Cash and Cash Equivalents - Final Balance	300.2	218.6	448.4	278.3	537.6